

Revista Eletrônica DA FILABRAS

ANO 4 / Nº22

JULHO E AGOSTO DE 2023

Copyright © 2023 FILABRAS. Todos os direitos reservados

FILABRAS

Associação dos
Filatelistas Brasileiros



UMA PUBLICAÇÃO DA FILABRAS
ASSOCIAÇÃO DOS FILATELISTAS BRASILEIROS
UM CLUBE NACIONAL, VIRTUAL E VIA INTERNET

SELO DE QUALIDADE



180 ANOS DOS PRIMEIROS
SELOS POSTAIS DO BRASIL

CATÁLOGO FILABRAS DE SELOS DO BRASIL

LANÇAMENTO: 1º DE AGOSTO

**Academia Brasileira de Filatelia
PUBLICAÇÃO DO PRIMEIRO LIVRO
1º de Agosto de 2023**



ÍNDICE

Página 3	<u>Editorial</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N°1)</i>
Página 4	<u>Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil: Um Sonho Realizado em 3 Anos</u> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N°1)</i>
Página 11	<u>Catálogo Filabras: Evolução do Projeto</u> <i>Niall Murphy (Sócio N°67)</i>
Página 18	<u>Crônica aos Filabralistas</u> <i>Roberto e Mônica Pires Pires (Sócio N°408)</i>
Página 20	<u>Academia Brasileira de Filatelia – ABF</u> <i>Flavio Augusto Pereira Rosa (Sócio N°618)</i>
Página 23	<u>Vale a Pena Ler de Novo 9</u> <i>Gustavo Lincoln (Sócio N°25)</i>
Página 28	<u>Foco na Filatelia: Os Encantos e os Desafios da Prática de Colecionar Selos</u> <i>Maria de Lourdes Fonseca (Sócia N°606)</i>
Página 31	<u>A Importância da Catalogação na Filatelia</u> <i>Luiz Gonzaga Amaral Júnior (Sócio N°33)</i>
Página 32	<u>Reino Alemão – O Período Inflacionário (1)</u> <i>Ulrich Schierz (Sócio N°870)</i>
Página 37	<u>Um Quadro Triste – Fogueira na Rua Direita</u> <i>Julio Mantovani (Sócio N°81)</i>
Página 53	<u>O Jornal “O Benfica” Circulado com Franquias Mecânicas</u> <i>Américo Rebelo (Sócio N°8)</i>
Página 60	<u>Ordem de Libertação: A Pintura Enigmática de Millais</u> <i>Roberto Aniche (Sócio N°23)</i>
Página 66	<u>FILABRAS: Novos Sócios - 2º Trimestre 2023</u> <i>Niall Murphy (Sócio N°67)</i>
Página 74	<u>Carimbos Temáticos Do Brasil – Artigo 16: Carimbos Sobre Aeronáutica, Bases Aéreas, Fab E Helicópteros</u> <i>José Evair Soares de Sá (Sócio N°71)</i>
Página 79	<u>Convênios para Descontos em Lojas Filatélicas, Nossos Parceiros na Filatelia e Redes Sociais</u>
Página 80	<u>Revista Eletrônica da FILBRAS – Edições Anteriores</u>

Editor e Redator:

Paulo Ananias Silva

Redator, Diagramador e Designer Gráfico:

Niall Murphy

A Revista Eletrônica da FILABRAS é uma publicação da FILABRAS - Associação dos Filatelistas Brasileiros - um clube nacional, virtual e via internet.

Copyright © 2023 FILABRAS. Todos os direitos reservados.

As edições anteriores da Revista Eletrônica da FILABRAS estão disponíveis nos arquivos em

<https://filabras.org/public-library- revista-list.aspx>

A Revista Eletrônica da FILABRAS recebeu o Selo de Qualidade da ABF

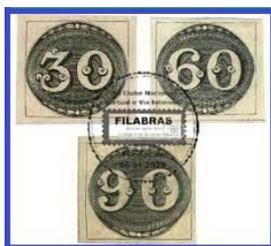
SELO DE QUALIDADE



Fale Conosco: info@filabras.org

EDITORIAL

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)



Esta Edição Especial da Revista Eletrônica da FILABRAS, ficará marcada como uma data importante da Filatelia Brasileira: 01 de agosto - Dia do Selo Brasileiro, aniversário de 180 dos olhos de Boi, nossos primeiros selos postais.

Outra data relevante, foi a fundação da Academia Brasileira de Filatelia - ABF, em 01 de agosto de 2022, que completa seu primeiro aniversário de fundação, lançando o primeiro livro da ABF: "Livro Comemorativo do 1º Ano de Fundação da ABF – 180 Anos do Selo Olho de Boi", com uma coletânea de artigos dos Acadêmicos da ABF.



E para comemorarmos esta data tão expressiva da filatelia brasileira, a FILABRAS publica hoje, neste dia especial, a Edição Nº 22 e Comemorativa da Revista Eletrônica da FILABRAS, e faz o Lançamento Oficial do Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil, nosso maior e mais complexo projeto, um trabalho idealizado logo após a fundação da FILABRAS, e que veio se desenvolvendo nos últimos 3 anos.



O Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil, é uma produção conjunta com nossos Associados, pois desde o início, fizemos diversas pesquisas para sabermos as necessidades e desejos dos filatelistas brasileiros, e com

isso montarmos um catálogo idealizado coletivamente, pois implementamos algumas sugestões recebidas de nossos Associados.

Um diferencial do Catálogo FILABRAS, além do conteúdo filatélico, temos a história por trás dos selos em diversas mídias, com artigos em PDF, sites com conteúdo relacionados a temática dos selos e vídeos educativos.

E a grande novidade em um catálogo, qualquer Associado pode participar e publicar peças especiais de sua coleção, pois criamos a Seção de Peças Especiais dos Associados, a oportunidade de mostrar a todos os filatelistas, sua peça carismática, rara ou até única.

Parabéns à Filatelia Brasileira ! Parabéns à Academia Brasileira de Filatelia – ABF !

E parabéns a todos os Filatelistas Brasileiros !

Concluindo, nossos agradecimentos aos associados com excelentes artigos nesta edição.



Grande abraço, e até a próxima edição,

Paulo Ananias Silva

Presidente da FILABRAS

CATÁLOGO FILABRAS DE SELOS DO BRASIL: UM SONHO REALIZADO EM 3 ANOS

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº1)



Quando convidei meu amigo Niall Murphy, Vice Presidente e Diretor de TI da FILABRAS, para elaborarmos um Catálogo Descritivo da Filatelia Brasileira, ele se assustou e disse: “This is impossible my friend, it’s almost 180 years of philately”. O Niall é irlandês e não fala português. Ele já tinha feito o Catálogo da Moldávia, que começou a emitir selos postais em 1991, após a separação da União Soviética, e quando iniciou o catálogo, eram apenas 12 anos de filatelia, que distância ! Quase 169 anos de diferença.

Isso foi apenas o início, foi lançado o desafio, alguns meses após a fundação da FILABRAS.

Agora, vejam a dificuldade, desenvolver um projeto cheio de peculiaridades com um Webmaster que não fala português, mais um desafio, tinha ocasiões que passávamos horas discutindo sobre terminologias filatélicas, pelo simples fato de não termos uma tradução literária para certas palavras na filatelia, sem contar que alguns conceitos de peças filatélicas são diferentes em outros países, mas conseguimos vencer também essa barreira.

O Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil, nasce hoje, dia 1º de Agosto de 2023, um sonho realizado em menos de 3 anos, e numa data icônica para a Filatelia Nacional: Dia do Selo Brasileiro e Fundação da Academia Brasileira de Filatelia-ABF.

O Catálogo FILABRAS, é um presente da FILABRAS aos 180 Anos dos Olhos de Boi, e a todos os Filatelistas do Brasil, trazendo consigo todas as emissões da filatelia brasileira, com suas características e história, apresentadas em diversas mídias, tornando um catálogo descritivo e educativo.

- **Vídeo de Lançamento do Catálogo FILABRAS, com o Presidente da FILABRAS Paulo Ananias Silva:** <https://bit.ly/3q95q1K>
- **Vídeo Institucional de Lançamento do Catálogo FILABRAS com o Diretor Social e RP Roberto Pires:** <https://bit.ly/3KpujNB>

INFORMAÇÕES E CONSIDERAÇÕES:

Peças Filatélicas

SELOS
SEQUÊNCIAS
BLOCOS
FOLHAS
EPD/FDC
MÁXIMOS
FOLHINHAS
CADERNETAS
CARIMBOS
CONJUNTAS
ESPECIAIS
ENVELOPES
SOUVENIRS

O Catálogo FILABRAS vai além de um Catálogo de Selos do Brasil, é também um catálogo de todas as **Peças Filatélicas** inerentes a um selo (FDC, EPD, Máximo Postal, Folhinha, etc), demonstrando no resultado de pesquisa para uma peça, todos os itens cronologicamente, com diversos filtros para refinar a pesquisa, e assim montando o catálogo selecionado.

Para acessar o Catálogo FILABRAS, entre com seu login/senha, [clique aqui](#).

Se você esqueceu seu login/senha, [clique aqui](#), e será enviado para o seu e-mail.

Se você não é um Associado, faça um **Tour** e conheça o Catálogo FILABRAS, e para ter acesso total ao catálogo, seja um sócio da FILABRAS. [Clique aqui](#) e faça sua inscrição.

O Catálogo FILABRAS é **totalmente gratuito**, lembrando que para ser um Associado da FILABRAS, não cobramos taxa de inscrição e mensalidades.

- O objetivo principal do Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil, é ser mais uma fonte para consultas, pesquisas e estudos da Filatelia Brasileira.
- O Catálogo FILABRAS não tem por finalidade **estabelecer** preços nos selos brasileiros, apenas baseado em pesquisas, apresenta um "**preço médio de mercado**" (não é cotação) para servir de referência no que está sendo praticado no mercado filatélico, e ajudar os filatelistas numa eventual compra/troca/venda, e comparações de preços, **então o Catálogo FILABRAS, não deve ser considerado como estabelecedor e determinante nos valores de preços de mercado dos selos no Brasil**, é apenas mais uma fonte de consulta para o **preço de mercado**, assim como já existem preços de mercado em sites de filatélicas e Redes Sociais. O preço médio de mercado apresentado no Catálogo FILABRAS, é de um **Selo Mint** e de um **Selo Cancelado (carimbado e circulado em bom estado)**.
- Os preços apresentados pela FILABRAS são **imparciais e isentos de competição no mercado filatélico, pois a FILABRAS não comporta em suas atividades o comércio filatélico**, apenas apresenta os preços para servirem de orientação aos filatelistas, e estes preços tem uma margem de erro de 10 a 15%, a mais ou a menos, em comparação com o preço praticado no mercado filatélico.
- O Valor de um selo vai depender de seu estado de conservação [Mint, novo (com goma ou lavado), cancelado (carimbado e circulado), danificado, com ferrugem, com marca de charneira, etc], e estes diversos fatores que irão determinar o preço final deste selo, tendo uma variação muito grande no preço final do selo em função do estado de conservação. A título de comparação, tomemos como exemplo o mercado de carros, onde a **Tabela FIPE (Catálogo)** estabelece uma **cotação** para um determinado veículo, porém cada carro é um carro, podendo ser totalmente igual em suas características de marca, modelo, ano e cor, porém cada um tem

seu **preço de mercado**, que vai depender do seu estado de conservação. A título de esclarecimento: **Cotação=Catálogo** e **Preço=Mercado**.



- A FILABRAS não faz estudos e cataloga Variedades de selos, então o Catálogo FILABRAS apresenta o selo padrão emitido pelos Correios, ou seja, as variedades e outras peculiaridades encontradas por Filatelistas Experientes e Estudiosos, registradas ou não em outros catálogos, não estão relacionadas no Catálogo FILABRAS. Em alguns casos, são apenas apresentadas e exemplificadas como uma curiosidade do selo ou como uma peça particular de um Associado.
- O Catálogo FILABRAS está em fase de povoamento de dados, portanto nem todas as emissões/selos estão com todos os dados, aos poucos vamos complementando as informações.
- O Catálogo FILABRAS, além dos selos, apresenta os diversos tipos de peças filatélicas encontradas em um determinado selo, tais como: Blocos, Se-tenant, FDC's, EPD's, Máximos Postais, Folhinhas (Oficial, Autorizada e Particular), Folhas do Selo ou da Série, Selos com Vinheta, Tête-bêche, Peças Especiais dos Associados, Carimbos, Envelopes Circulados e Cadernetas.
- O Catálogo FILABRAS é On-line, e está em constante revisão e atualizações, então a colaboração de nossos Associados é imprescindível, caso encontre algum erro (inclusive de preços), ou tenha comentários, sugestões e/ou críticas, envie para nosso e-mail: info@filabras.org
- O Catálogo FILABRAS é um Sistema Integrado de Informações, tendo várias funcionalidades e tipos de consultas, tais como:
 - Localizar On-line uma emissão/selo, com diversos filtros: por palavra chave, ano de emissão, categoria, temática, pelo código FILABRAS do selo ou de outros catálogos;
 - Consultar os tipos de itens do selo, tais como: Bloco, Sequências (Se-tenant, Tête-beche, Selo com Vinheta, Quadra, Sextilha, etc), FDC, EPD, Máximo Postal, Folhinhas (Oficial, Autorizada e Particular), Folhas, Peças Especiais dos Associados, Carimbos, Envelopes Circulados, Cadernetas, Marmorizados e Variedades;
 - Está no projeto do Catálogo FILABRAS, em breve, o gerenciamento de sua coleção, tendo a opção de registrar o status de cada selo de sua coleção (Já

tenho ou não tenho, lista de desejos, etc), permitindo gerar sua Mancolista e outros relatórios;

- Está no projeto do Catálogo FILABRAS, mas sem data para entrega, a geração do **Álbum FILABRAS de Selos do Brasil**, selecionado por categoria de selos, itens, ano, etc.



- Todos os Associados podem participar do Catálogo FILABRAS, se você tiver uma peça especial na sua coleção ou itens que ainda não estejam no nosso catálogo (FDC's, EPD's, máximos postais, blocos e quadras com CBC ou 1º Dia, envelopes circulados, folhinhas, variedades catalogadas ou não, peças autografadas, peças raras ou únicas, etc), e queira compartilhar com todos, basta enviar para nosso e-mail info@filabras.org, e as peças filatélicas de sua coleção serão publicadas no catálogo, com os devidos créditos de sua contribuição. Assim como artigos sobre uma emissão ou de um determinado selo, de sua autoria ou não, podem ser publicados com os devidos créditos para o autor.



- Nosso catálogo é digital e On-line, ou seja, assim que for lançada uma emissão, automaticamente entra para o Catálogo FILABRAS.

ÍCONES UTILIZADOS NO CATÁLOGO

  TIPO P: BRASIL ★ CORREIO (HDP)	<p>Olho: Quando aparecer nas informações da Emissão, significa que o selo tem Filigrana, e ao passar o mouse em cima, vai aparecer a imagem do Filigrana</p>
 	<p>Tesoura: Quando estiver em cima de um selo, significa que é um selo destacado do Bloco</p>

CÓDIGO FILABRAS DA EMISSÃO E DO SELO

Entenda o Código FILABRAS de uma Emissão / Selo

Código Emissão: 2022C11

Ano da Emissão: 2022
 Selo Comemorativo: C
 Emissão Nº 11 de 2022: 11

Código Selo: 2022C11.2

Ano da Emissão: 2022
 Selo Comemorativo: C
 Emissão Nº 11 de 2022: 11
 Selo Nº 2 da Emissão 11: 2

Emissão:
 Centenário da 1ª Travessia Aérea do Atlântico Sul
 FILABRAS Emissão Nº 2022C11
 Data de Emissão 01-08-2022



Nº	Descrição
2022C11.1	Torre de Belém e Caravela Vera Cruz
2022C11.2	Hidroavião Fairey III-D
2022C11.3	Artur Freire Cabral e Carlos Gago Coutinho
Total (3)	

SELO DE QUALIDADE



O Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil, recebeu o Selo de Qualidade da Academia Brasileira de Filatelia – ABF, passando por todo o processo para a concessão dessa honraria. Nossos agradecimentos à ABF, em nome de seu Presidente Maurício Melo Menezes, e do Diretor Literário Flávio Augusto Pereira Rosa, responsável pela concessão do Selo de Qualidade ABF.

Aproveitem o Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil, façam um bom uso dele, pois foi feito com muita dedicação e carinho para os filatelistas do mundo todo.

Paulo Ananias Silva – Presidente da FILABRAS – Editor do Catálogo

Niall Murphy – Vice Presidente da FILABRAS – Desenvolvedor e Webmaster do Sistema do Catálogo FILABRAS

FONTES DE PESQUISAS E BIBLIOGRAFIA:

- Catálogo de Selos do Brasil RHM – Peter Meyer
- Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática – Cristian Molina
- Catálogo de Carimbos Zioni-Soares – José Evair Soares de Sá
- Catálogo CDD de Selos do Brasil – Cláudio Drago
- Catálogo Geral de Selos do Brasil F.I.R.T
- Catálogo Santos Leitão & Cia de Selos Brasileiros
- Catálogo de Selos do Brasil Ariró
- Catálogo de Variedades, Curiosidades e Acidentes de Impressão em Selos Comemorativos e Aéreos do Brasil – Dr. Antonio Olivé Leite
- Catálogo de Selos do Brasil - THUIN
- Catálogo Histórico de Selos do Império do Brasil 1843 – 1889 – Marcelo G. C. Sturdart
- Catálogo e Preços Correntes de Selos do Brasil – Aerophilatelica Códca
- Catálogo Bandeirante de Selos do Brasil - Francisco Schiffer
- Scott Standard Postage Stamp Catalogue
- Catalogue de Timbres-Poste Yvert & Tellier - Champion
- Diversos Sites de Filatelia e Filatélicas na Internet
- Diversos Sites de Conhecimentos Gerais na Internet
- Portal do YouTube

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS:

- Filatelista Peter Meyer: Por todo conhecimento compartilhado e apoio à FILABRAS;
- Filatelista Geraldo Andrade Ribeiro Jr.: Por todo conhecimento, com orientações e sugestões;
- Filatelista José Carlos Marques: Imagens dos Selos, Editais, e Emissões Conjuntas;
- Filatelista Cristian Molina: Imagens dos Selos;
- Filatelista Agnaldo de S. Gabriel: Imagens dos Máximos Postais;
- Filatelista Maximiliano Piero Neisser: Imagens dos FDC's e EPD's;
- Filatelista Gelson Teixeira: Imagens dos FDC's e EPD's;
- Filatelista Cláudio Roque: Imagens dos Filigranas;
- Filatelista Osmar Luís Vioti: Imagens dos Selos/Etiquetas Autômatos;
- Filatelista José Evair Soares: Imagens dos Carimbos Comemorativos;
- E a todos os filatelistas que contribuíram com peças especiais de suas coleções, cujos créditos estão nas peças fornecidas



DEDICATÓRIA:

Com muita honra, dedico este Catálogo de Selos do Brasil e as longas horas de trabalho e pesquisas:

A todos os filatelistas brasileiros e de outros países, especialmente aos Associados da FILABRAS, e aos que contribuíram direta ou indiretamente na elaboração deste Catálogo.

Em especial:

- Meu pai Paulo Ananias da Silva Filho (In Memoriam), meu avô Paulo Ananias da Silva (In Memoriam) e meu filho Paulo Ananias de Sousa Silva;
- Minha mãe Conceição de Maria Carneiro Silva, minha avó Etelvina Perciliana Aguiar Carneiro (In Memoriam), minha filha Camila Etelvina de Sousa Silva e minha neta Maria Elisa Silva Marques;
- Minha esposa Joanita Santos Nepomuceno, sempre me apoiando, apesar de minhas ausências com longas horas de trabalho diuturnamente, dedicadas à Filatelia;
- Meu amigo Niall Murphy, um irlandês-brasileiro, morando no Brasil há mais de 12 anos, e mesmo sendo um estrangeiro, abraçou a filatelia brasileira, com muito amor e dedicação, e que dedicou mais de 3 anos de trabalho, desenvolvendo comigo as difíceis diretrizes e conceitos deste catálogo, estabelecendo padrões e regras, mecanismos de acesso/consulta, e foi o Desenvolvedor do Sistema do Catálogo FILABRAS;
- Meu amigo José Baffe Rodrigues, que está comigo desde o início na criação da FILANANIAS e na fundação da FILABRAS;
- Meu amigo Roberto Antonio Pires, um grande entusiasta, incentivador e propagador da filatelia;
- Meu amigo Maurício Melo Meneses, um grande escritor filatélico e propagador da filatelia;
- Meu amigo Renato Mauro Schramm, nosso decano da filatelia brasileira, sempre nos orientando e aconselhando.

Brasília-DF, 01 de agosto de 2023

Paulo Ananias Silva

Criador e Editor do Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil

CATÁLOGO FILABRAS: EVOLUÇÃO DO PROJETO

NIAL MURPHY (SÓCIO N°67)

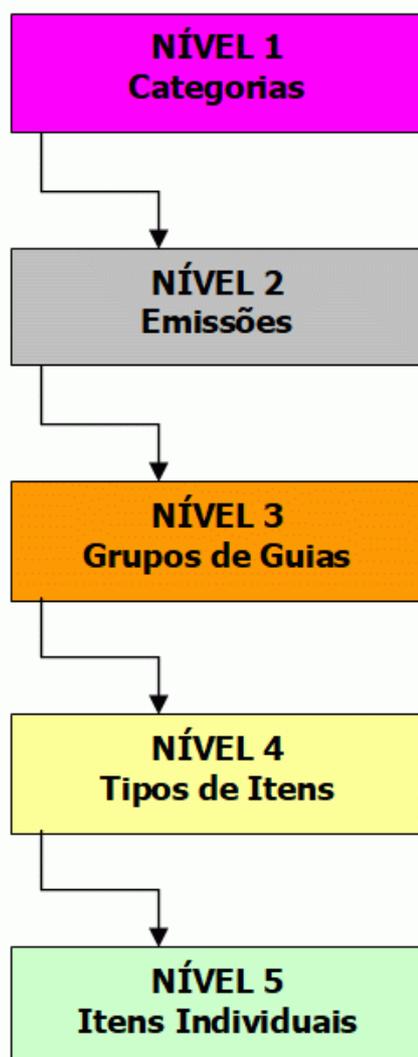


Quando **Paulo Ananias Silva** me procurou pela primeira vez em 2021, com a ideia de fazer um catálogo de selos na internet para o Brasil, eu tinha sérias dúvidas de que tal projeto pudesse ser realizado em menos de 10 anos. Paulo Ananias sabia que eu era um experiente desenvolvedor desses sistemas devido ao meu trabalho no site MoldovaStamps.org que já existia desde 2003. No entanto, no caso da Moldávia, onde os primeiros selos só foram emitidos em 1991, apenas trinta anos de material filatélico foram envolvidos. No caso do Brasil, onde os selos foram emitidos desde 1843, estávamos falando de cerca de 180 anos de material. O grande volume do trabalho era assustador para mim. Mas Paulo Ananias me garantiu que seria possível, com muito trabalho e dedicação, entregar o projeto em dois anos. Parece que ele estava certo!

Desde o início, ficou combinado, para construir esta mansão virtual, eu seria o “arquiteto” e ele colocaria todos os “móveis”. Então, minhas primeiras tarefas foram fazer os planos e começar a lançar as fundações.

Construindo a Plataforma e o Painel de Controle de Administração

Construir uma plataforma dinâmica baseada na web, onde o conteúdo das páginas é todo originado diretamente de um banco de dados requer uma série de componentes. O primeiro componente é o desenvolvimento do próprio banco de dados e as definições da hierarquia de dados. Com base na minha experiência com meu projeto na Moldávia e, mais importante, como desenvolvedor profissional de sistemas web e como contador, consegui construir a hierarquia específica para a filatelia brasileira, que possui uma série de recursos que não me eram familiares, incluindo, mas não se limitando a: Quadras (grupos de quatro selos carimbados), EPD (Olho do Boi), Folhinhas e a peculiar definição brasileira de “blocos”.



No esquema dessa hierarquia de dados, **Categorias** está no Nível 1. As categorias incluem: Aéreos, Autômatos, Comemorativos, Condor, Depósitos, ETA, Jornais, Oficiais, Personalizados Básicos, Regulares, Institucionais, Taxas, Telégrafos, VARIG e Zeppelin.

Cada categoria tem suas **Emissões**. Cada emissão é composta por um ou mais selos (naturalmente), mais todos os itens associados como: blocos, folhas, FDCs, carimbos etc.

Dos muitos tipos de itens presentes em cada emissão, pode haver muitos subtipos. Por exemplo, existem pelo menos subtipos de EPD/FDC e estes precisam ser agrupados.

Tipos de itens incluiriam uma longa lista como: Selo, Selo com vinheta, Bloco, Sequência, Tête-bêche, Folha da série, Carimbo, EPD (Envelope do primeiro dia), FDC (First Day Cover), MP (Máximo postal), Caderneta, Cartela, Folhinha Comemorativa Autorizada, Folhinha Comemorativa Oficial, Folhinha Comemorativa Particular etc. etc.

Finalmente, no Nível 5, registramos os detalhes dos itens individuais. Aqui temos as imagens, detalhes técnicos, observações, histórias e avaliações de mercado para o item individual (peça).

Com base nessa hierarquia de dados, criei um Painel de Controle de Administração. Isso permitiu ao Editor do Catálogo, Paulo Ananias Silva, começar a definir todas as emissões e seus itens associados no catálogo e iniciar o upload de todos os milhares de imagens e outros dados. O desenvolvimento do Painel de Controle e o processamento de todos os dados levaram dois anos para serem concluídos.

Construir o Painel de Controle exigiu muitos elementos de suporte. Precisávamos de sub-sistemas para a gestão de: Temas, Filigranas, Moedas, Tipos de Papel, Tipos de Impressão, Tipos de Goma e Tipos de Picote. Cada um desses subsistemas precisava ser meticulosamente pesquisado.

Queríamos criar um catálogo fora do padrão com muitas informações adicionais, como artigos de história relacionados e até mesmo apresentações de vídeo relacionadas.

A parte final do projeto foi a “front-end” visível. Esta é a interface de usuário (IU) pública onde os visualizadores podem navegar e pesquisar o catálogo. Como já havia muito trabalho preparatório feito, essa parte do projeto foi concluída em menos de dois meses.

Ao todo, o catálogo contém atualmente **2.500** emissões, **14.000** itens e **12.000** fotos e outros arquivos.

O catálogo foi projetado para oferecer duas opções de visualização diferentes. Para a maioria dos leitores, a visualização clássica de “Emissões” mostra todas as emissões do ano e categoria selecionados, em ordem cronológica:

Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim

FILABRAS Emissão Nº 2022C1
Data de Emissão 14-01-2022

Centenário da Semana de Arte Moderna

FILABRAS Emissão Nº 2022C2
Data de Emissão 28-04-2022

O ícone de tesoura indica selos destacados dos blocos.

Ao clicar em qualquer item abrirá uma janela com todas as informações sobre a emissão e os itens relacionados a ela.

Emissão: Centenário da Semana de Arte Moderna

CATÁLOGO FILABRAS DE SELOS DO BRASIL

Categoria	Comemorativos	FILABRAS Emissão Nº	2022C2	Data de Emissão	28-04-2022
Edital Correios	POI	Moeda	Reais (1994-)	Empresa de Impressão	Casa da Moeda do Brasil
Filigrana	Sem Filigrana	Papel Tipo	Couchê (Coated)	Processo de Impressão	Ofsete

Selos para esta Emissão

Click na imagem para ver as informações do item.

Todos os itens associados à emissão são agrupados usando as guias verdes. Clicar em qualquer guia mostrará uma lista desses itens.

Clicar em qualquer item nesta tela exibirá uma imagem ampliada e todos os detalhes do item individual:

The screenshot displays the 'SELO: Theatro Municipal de São Paulo e MASP' entry in the Filabras catalog. On the left, a large image of the stamp is shown, featuring a colorful architectural drawing of the Theatro Municipal de São Paulo and MASP. Below the image, the stamp's number (Nº2022C2.2) and title ('Centenário da Semana de Arte Moderna') are visible. On the right, a detailed information panel provides the following data:

Control Panel	Paulo: Edite
Categoria	Comemorativos
Item Tipo	Selos
Links / Tabelas	Compartilhar Tweet Copiar o Link Tabela Filigranas Paleta de Cores Enviar e-mail para FILABRAS e relatar sobre este item
FILABRAS Nº	Nº2022C2.2
Data de Emissão	28/04/2022
Emissão Título	Centenário da Semana de Arte Moderna
Item Nome / Descrição	Theatro Municipal de São Paulo e MASP
Lista de Temas	Arquitetura e Engenharia, Arte, Museus
Observações	
Filigrana	Sem Filigrana
Goma Tipo	Gomado
Papel Tipo	Couchê (Coated)
Processo de Impressão	Ofsete
Tiragem	12.000
Goma Tipo	Gomado
Pictogram Tipo	Picotado (Perforated)
Pictogram Tamanho	11,50
Tamanho (LxA) mm	33 X 33
Moeda	Reais (1994-)
Valor Facial	2º Porte da Carta

Para filatelistas mais avançados que desejam pesquisar itens específicos, o catálogo também oferece um recurso de Pesquisa Avançada:

Advanced search filters:

- Nº Código FILABRAS/Outro: Todos
- Palavras-chave: Nenhum
- Pesquisar / Limpar Seleções:
 - Pesquisar
 - Limpar
- Tema do Selo: Todos
- Categoria: Todas
- Tipo / Subtipo:
 - Todos os Tipos
 - Todos os Subtipos
- Ano: Todos

Com os filtros de pesquisa avançada, é possível localizar qualquer item no catálogo usando qualquer combinação destas opções:

- Número de catálogo;
- Palavras-chave. Incluir seu texto em aspas pesquisará nomes ou frases específicas. Por exemplo, "Santos Dumont";
- Nome do tema;
- Categoria;
- Tipo de item. Por exemplo; Bloco, EPD/FDC;
- Subtipo de Item: Por exemplo, EPD (Olho de Boi);
- Ano de emissão.

Acesso ao Catálogo

O catálogo foi desenvolvido em benefício dos sócios cadastrados da FILABRAS. Usuários não registrados e/ou usuários não logados ainda têm acesso, mas por um número limitado de visualizações. Eventualmente, o registro e o login serão necessários para acesso completo.

Compartilhamento de Links e Redes Sociais

Cada página de detalhes do item no catálogo oferece três botões para compartilhar o item:

- i Compartilhe no Facebook (se você tiver uma conta no Facebook);
- ii Envie um Tweet no Twitter (se você tiver uma conta no Twitter);
- iii “Copiar o link” copiará o endereço do link direto do item para a área de transferência.



Visualização em Celulares

O catálogo foi projetado para usar um aspecto horizontal. Se você estiver visualizando o catálogo usando seu celular, é altamente recomendável girar seu dispositivo horizontalmente.

Números de Catálogo

Na minha experiência, os sistemas de numeração usados pelos editores de catálogos comerciais são protegidos por leis internacionais de propriedade intelectual e, portanto, a FILABRAS não pode se expor a riscos de ações legais por publicar qualquer um desses números sem licença. Se a FILABRAS obtiver tais licenças no futuro, publicaremos os números em conjunto com os nossos próprios números.

O catálogo da FILABRAS utiliza um sistema de numeração próprio e exclusivo, desenvolvido especialmente para este projeto. O sistema foi muito bem explicado em artigo anterior desta edição da Revista, de Paulo Ananias Silva.

Em resumo, o formato é:

[ANO] [PREFIXO DE CATEGORIA] [SEQUÊNCIA DE EMISSÃO].[SEQUÊNCIA DE ITEM][SUFFIXO DO TIPO]

Por exemplo: “2022C1.2” refere-se a um selo emitido em 2022, comemorativo, primeira emissão do ano e segundo selo da série.

Uma lista dos vários prefixos de categoria e os sufixos de tipo de item são fornecidos abaixo:

PREFIXOS DE CATEGORIA		SUFIXOS DE TIPO DE ITEM	
CATEGORIA	PREFIXO	TIPO DE ITEM	SUFIXO
Aéreos	A	SELOS	-
Autômatos	U	Sequências / Se-tenants	/ST
Comemorativos	C	Sequências / Se-tenants com Carimbo	/STC
Condor	D	Tête-bêche	/TB
Depósitos	S	Quadras com Carimbo	/QUAD
ETA	E	Folhas das Séries	/FS
Jornais	J	Folhas das Séries com Carimbo	/FSC
Oficiais	O	Folhas dos Selos	/FO
Personalizados Básicos	P	Folhas dos Selos com Carimbo	/FSC
Regulares	R	EPD (Olho de Boi)	/EPD
Institucionais	N	FDC (Oficias Correios)	/FDC
Taxas	X	Máximos Postais Oficias dos Correios	/MP
Telégrafos	T	Folhinhas Comemorativas Autorizadas	/FCA
VARIG	V	Folhinhas Comemorativas Oficias	/FCO
Zeppelin	Z	Cadernetas	/CR
		Blocos	/BL
		Blocos com Carimbo	/BLC
		Folhas dos Blocos	/BLFO
		Folhas dos Blocos com Carimbo	/BLFOC

A tabela acima mostra os códigos atuais, mas no futuro, muitos mais podem ser incluídos.

Evoluções Futuras

O novo catálogo é absolutamente evolutivo em sua natureza e planejamos adicionar mais recursos em um futuro próximo, entre os quais **“Minha Coleção”**.

Este recurso permitirá que os sócios da FILABRAS naveguem pelo catálogo e marquem cada item como “QUERO”, “TENHO” ou “NÃO QUERO”.



Com base nisso, será possível construir listas pessoais de “Minha Coleção”:

Minha Coleção – Avaliação de mercado atual

Minha Coleção – Lista de Desejos

As listas serão gerenciadas através do seu Painel de Perfil FILABRAS pessoal e podem ser baixadas em formato PDF. Pretendo implantar esse recurso antes do final de 2023.

Páginas do álbum: Certamente as páginas do álbum podem ser geradas a partir do catálogo, porque armazenamos todas as informações necessárias, incluindo as dimensões de cada item. Dependendo da popularidade do catálogo e da demanda por tal recurso, investigarei a possibilidade de o sistema gerar páginas de álbum automaticamente em um futuro próximo.

Últimas Palavras:

Assino a lista de agradecimentos do artigo de Paulo Ananias. Também envio um agradecimento pessoal muito especial ao próprio Paulo Ananias. Este projeto era o seu sonho e ele estava determinado a realizá-lo independentemente do enorme esforço necessário. Apesar das terríveis dificuldades familiares de Paulo nos últimos meses, ele conseguiu um verdadeiro **trunfo sobre a adversidade**. Sou especialmente grato por sua paciência com minhas ocasionais birras artísticas e técnicas. Aprendi muito sobre a Filatelia Brasileira e as perspectivas culturais brasileiras. No Brasil, às vezes a resposta para a pergunta "por que" é simplesmente "porque".

<https://filabras.org/cat/>



CRÔNICA AOS FILABRALISTAS

ROBERTO E MÔNICA PIRES (SÓCIO Nº 408)

(A FILABRAS é assim dinâmica por causa dos seus mais de 1.000 associados atuantes ou tem mais de 1.000 associados atuantes por ser dinâmica?)

Como Diretor Social e Relações Públicas da FILABRAS recebi do nosso Presidente, Paulo Ananias, que é um dos Editores da Revista Eletrônica, juntamente com Mr. Niall Murphy, um pedido para que eu fizesse uma matéria sobre nossos Associados, que agora, carinhosamente, chamamos de **Filabralistas**.

Parei para pensar: **o que eu poderia dizer sobre isso?**

Fiquei refletindo sobre como uma Associação Digital tão nova, já tenha **quase 1.300 associados** e mais **1.000 membros simpatizantes?** Será pelo seu **Dinamismo?**

Qual o motivo para termos filatelistas aderindo a cada dia? E os já inscritos cada vez mais engajados e participantes?

Será que, por ser digital, possibilita acesso a todos que tenham internet em qualquer lugar desse Brasil tão imenso? E não só Brasil, visto termos mais de 200 filatelistas associados de outros países?

Será por ser atendido sempre, de forma respeitosa, a qualquer hora do dia ou da noite? Qualquer dia da semana? Pois sempre haverá algum associado ligado e pronto a ajudar o outro, seja qual for a dúvida?

Será por ter sorteios todo mês, os já conhecidos “SORTEIOS FILABRAS” e “A FILATELIA FISCAL PEDE PASSAGEM”? Sempre com a participação e engajamento sensacional dos associados,

Ou seria porque o SITE da FILABRAS é, sem dúvida, um dos melhores e belos sites de Filatelia do Brasil e com uma excelente Biblioteca? Completo a ponto de medir a expressiva participação e interesse dos usuários... e que sempre surpreendem!!



Será porque a FILABRAS é extremamente ativa e aberta a novas ideias? E isso, graças aos próprios associados, sempre tão participativos e criativos, o que faz com que, mais e mais filatelistas queiram participar.

Não à toa, todos dizem: A FILABRAS NÃO PARA!!

Será pelo nascimento do PROJETO ESCOLA, criado por um de seus Diretores, com total apoio da FILABRAS? E que só está tomando forma pelas inúmeras doações recebidas dos associados e membros.



Será porque até mascote já temos? Nosso querida LUPINHA que, inclusive, foi uma maravilhosa criação de um associado.

Será pela maravilhosa REVISTA ELETRÔNICA DA FILABRAS? Uma das melhores da filatelia digital e que sempre conta com artigos feitos pelos associados.

Talvez seja pela PRIMAVERA FILABRAS, ciclo de palestras com assuntos que nos são solicitados e ministradas por ótimos palestrantes?

Ou ainda pela espera do incrível CATÁLOGO FILABRAS DE SELOS DO BRASIL? (**Que agora já é realidade**) E que abriu as portas para participação do associado que tivesse algo a acrescentar.



Será porque temos o privilégio de escolher o SELO MAIS BONITO DO BRASIL todo ano junto aos Correios? E que a cada ano nos surpreende com o número de votos dos filabralistas.



Será por termos premiações com os melhores do ano, GOLDEN STAMP AWARDS e MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO, além de ser o berço da ABF – ACADEMIA BRASILEIRA DE FILATELIA?

Penso que seja porque todos que se acercam da FILABRAS, sejam filatelistas renomados e premiados, iniciantes ou aprendizes, todos são tratados de forma igual e respeitosa, sempre com suas necessidades atendidas. E, por isso, a **FILABRAS** é conhecida como: **A PRAIA DA FILATELIA, ONDE TODOS SÃO BEM VINDOS!!**

E concluo:

A FILABRAS é o que é por causa dos seus ASSOCIADOS e por esse motivo serão sempre valorizados!

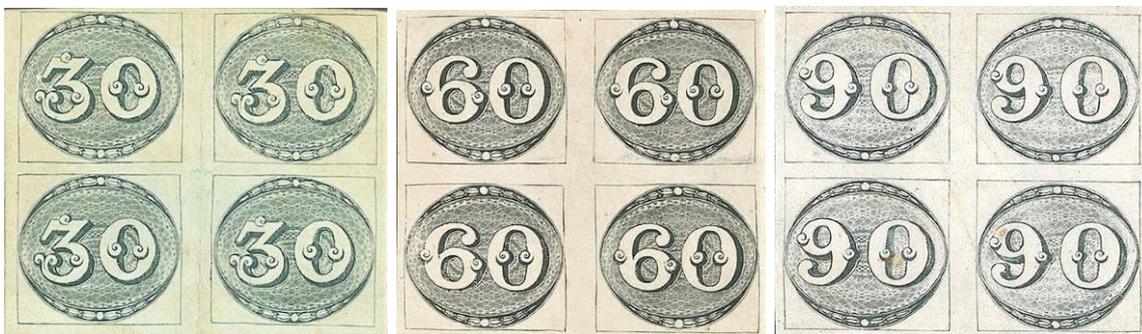


ACADEMIA BRASILEIRA DE FILATELIA – ABF

FLAVIO AUGUSTO PEREIRA ROSA (SÓCIO Nº618)



Agosto é um mês dos mais importantes para a **Filatelia Brasileira**. Comemoramos em **01 de agosto** os **180 anos da emissão do selo Olho de Boi**, primeiro selo postal brasileiro e das américas, e o segundo emitido nacionalmente no mundo, apenas três anos depois do selo **Penny Black** da Inglaterra. Em homenagem ao início da circulação do **Olho de Boi**, é nesta data, 01 de agosto, que se comemora o **Dia Nacional do Selo**.



Dando prosseguimento a sua missão de apoiar e incentivar a filatelia brasileira, a **Academia Brasileira de Filatelia – ABF** concedeu recentemente o **Selo de Qualidade ABF** a mais dois blogs de grande interesse para os amantes dos selos. O primeiro é o blog “**Lorena Filatelia**” produzido por **José Antonio Bittencourt Ferraz**. O blog “**Lorena Filatélica**” publica desde 2011 informações sobre selos, eventos filatélicos, fatos relacionados com a filatelia, etc. É sem dúvida uma página que traz grande quantidade de informação útil para todos que se dedicam ao conhecimento filatélico.

LORENA FILATELIA

O objetivo deste é divulgar as atividades da Filatelia, Numismática e Colecionismo de um modo geral oferecendo uma contribuição para o processo de aprimoramento dos que se dedicam a arte de colecionar selos, moedas, cédulas, medalhas, etc trocando experiências e fazendo amizades. Para enriquecê-lo, agradeço a todos que possam contribuir com notícias de mostras e exposições, movimentos filatélicos e numismáticos, artigos, comentários, críticas e sugestões pertinentes.

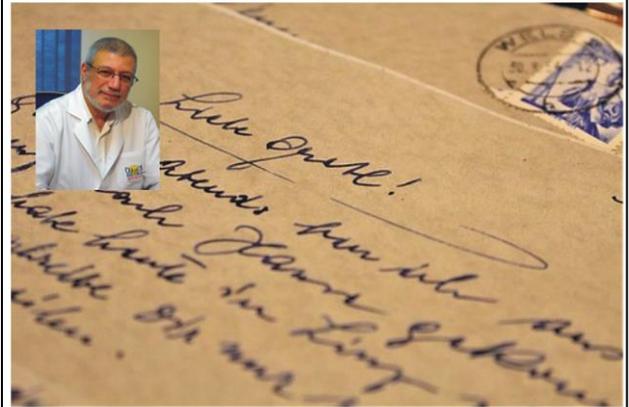
Quem sou eu

O segundo blog é o “**Roberto Aniche Filatelia**” que tem como responsável um dos nomes mais conhecido dos filatelistas brasileiros. O blog criado e mantido por **Roberto Aniche** é sem dúvida um grande repositório de textos, reportagens, estudos, livros, etc., relacionados com a filatelia, em especial com a filatelia brasileira. Para quem quer saber mais sobre filatelia ou mesmo já desenvolve estudos mais avançados, o blog “**Roberto Aniche Filatelia**” não pode ser deixado de lado.

Além dos blogs citados anteriormente, outra publicação que mereceu a concessão do **Selo de Qualidade ABF** é o **Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil**, que acaba de ser lançado. O **Catálogo FILABRAS** é um catálogo

descritivo em formato eletrônico (não possui versão impressa) que vem sendo desenvolvido há mais de três anos. Desde o início, o projeto do **Catálogo FILABRAS** foi de agregar conhecimentos filatélicos sobre os selos brasileiros em uma plataforma eletrônica de fácil acesso e simples de ser consultada. A ideia inicial do catálogo foi do

Roberto Aniche – Filatelia

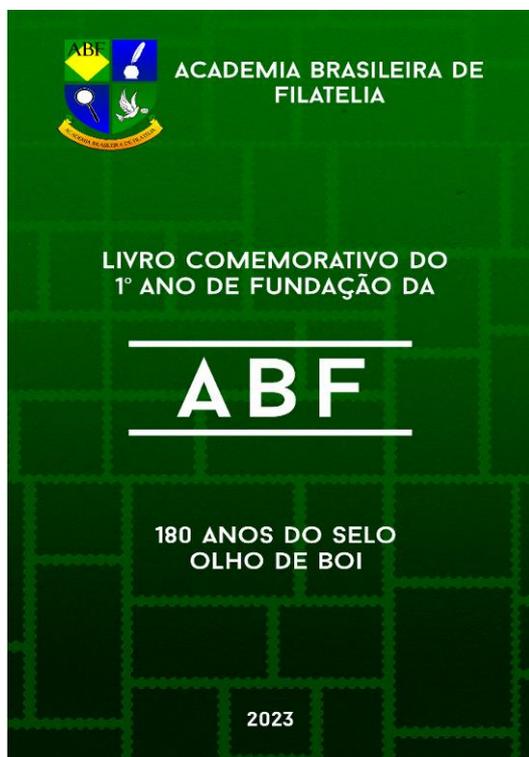


A Filatelia une pessoas e conhecimentos, ciências e amizades.



Presidente da **FILABRAS**, **Paulo Ananias Silva**, e o trabalho de desenvolvimento da plataforma esteve a cargo do Vice-Presidente, **Niall Murphy**, responsável pela área de TI da **FILABRAS**. Trata-se de uma obra colaborativa que, para além de enorme esforço e dedicação do Presidente **Paulo Ananias Silva**, contou com a ajuda de muitos sócios da **FILABRAS**, que contribuíram com sugestões para a própria estrutura do catálogo, com informações diversas, imagens, etc. Assim, além das informações descritivas básicas sobre as emissões postais brasileiras, o **Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil** se propõem a agregar informações complementares como estudos, textos, livros, imagens, vídeos, etc., por meio de links com acesso direto as informações. Por ser um catálogo em formato eletrônico é possível buscar por categoria (regulares, comemorativos, aéreos, personalizados, etc.), por ano da emissão e por palavra-chave (título da emissão, assunto

do selo, etc.) obtendo, além das informações descritivas tradicionais, imagens não apenas do selo mas também de peças filatélicas como folhas, carimbos especiais, envelopes, folhinhas, etc., muitas fornecidas pelos próprios filatelistas. O acesso ao **Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil** é feito por meio da própria página da **FILABRAS**. É sem dúvida uma grande contribuição e incentivo para o estudo dos selos do Brasil.



O mês de agosto marca ainda o aniversário de fundação da **Academia Brasileira de Filatelia –ABF**, não por acaso fundada em **1 de agosto de 2022**. Para comemorar seu 1º ano de atividades e também os **180 anos do Olho de Boi**, está sendo lançado neste dia o primeiro livro da **ABF**. O livro intitulado **Livro Comemorativo do 1º Ano de Fundação da ABF – 180 Anos do Selo Olho de Boi**, é uma coletânea de artigos de vários dos Membros da **ABF**. Além de nomes reconhecidos da filatelia brasileira, o livro conta também com a colaboração de Membros Correspondentes da **ABF**. O livro aborda diferentes aspectos da filatelia, desde estudos sobre emissões específicas, como também diferentes assuntos representados através dos selos. Em cerca de 250 páginas o livro apresenta 17 artigos ilustrados e, nas palavras do Presidente da **ABF**, **Maurício Melo Meneses**, “o que torna esta obra especial é a combinação harmoniosa entre o rigoroso embasamento teórico dos autores, proveniente de pesquisas robustas, e os belos selos postais e materiais filatélicos

que a acompanham. Cada artigo é adornado com essas obras de arte postal, trazendo uma dimensão visual encantadora e criando uma experiência única de imersão.”

O **Livro Comemorativo do 1º Aniversário da ABF – 180 Anos do Selo Olho de Boi** é fruto de grande esforço e trabalho de sua diretoria, sendo em si a concretização de um dos objetivos da própria **ABF** que é de “*promover, apoiar ou realizar ações e/ou eventos visando fomentar a difusão da Filatelia, em todas as suas formas*” e também “*editar publicações*”, conforme consta em seu estatuto. O livro está sendo lançado em uma versão digital e também contará com uma edição limitada em versão impressa. Este é apenas mais um passo da **ABF** em prol da **Filatelia Brasileira** em uma longa jornada que com certeza será trilhada com muito sucesso.

Conhece alguma publicação filatélica de qualidade que mereça ser indicada? Faça sua sugestão e participe desta coluna. Ajude nas ações de divulgação e fortalecimento da Literatura Filatélica, entre em contato com a **Diretoria Literária da Academia Brasileira de Filatelia**.

Links:

[Blog Lorena Filatelia](#)

[Blog Roberto Aniche Filatelia](#)

[FILABRAS](#)

[Academia Brasileira de Filatelia - ABF](#)

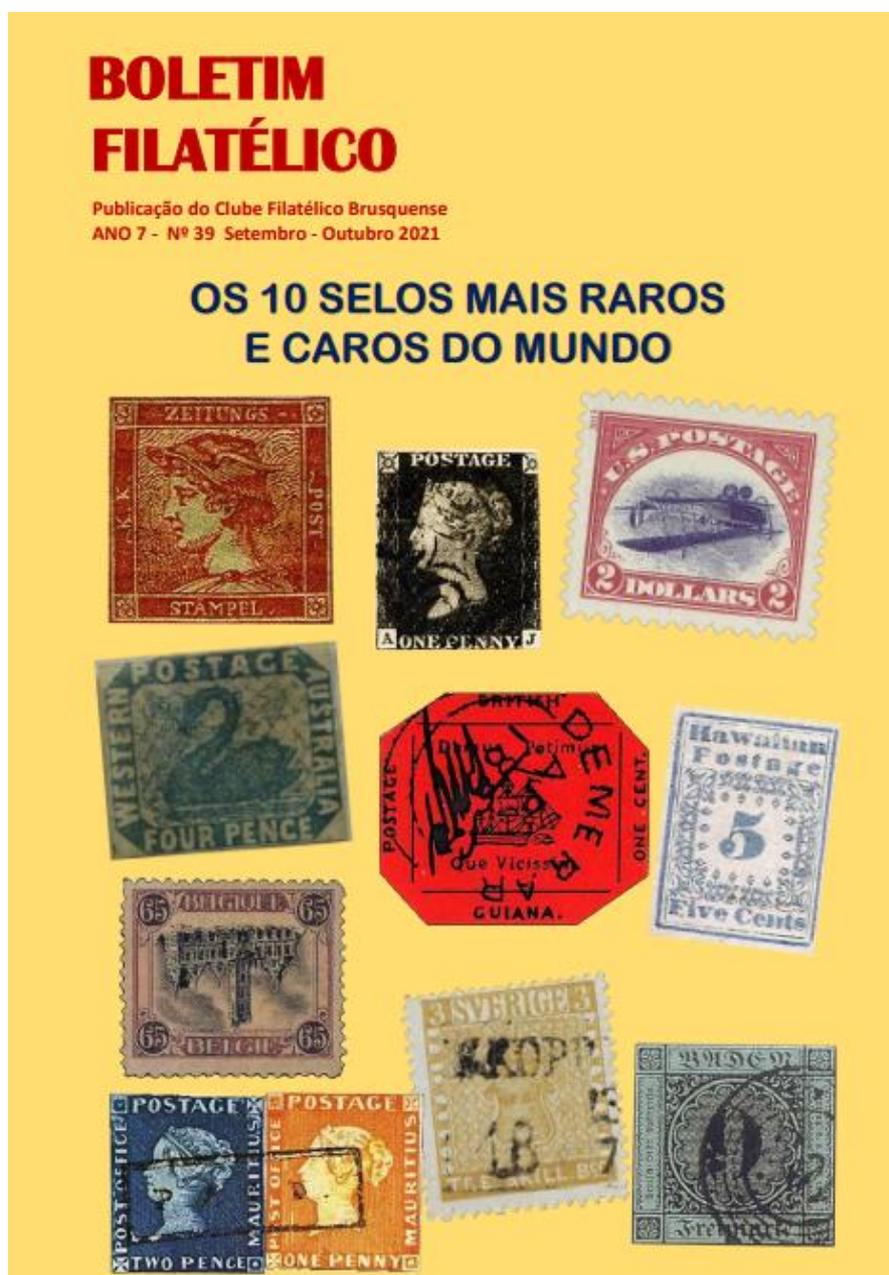
Contato: flaviorosa.filatelia@gmail.com

VALE A PENA LER DE NOVO 9

GUSTAVO LINCOLN (SÓCIO Nº25)

Há alguns assuntos considerados “clichês” na filatelia que não perdem sua relevância com o passar do tempo devido ao seu conteúdo atemporal extremamente interessante e curioso que chama atenção do público em geral, seja ele filatelista ou não.

Nesta edição do quadro **“Valer a pena ver de novo”** número #9, registramos o “ever-green” assunto filatélico publicado pelo Clube Filatélico Brusquense através de seu boletim filatélico número 39, a matéria com o tema “Os selos mais raros e caros do mundo”, publicada em setembro de 2021, trazendo um olhar atualizado das peças mais desejadas do universo filatélico. O Clube Filatélico Brusquense foi criado em 21 de Julho de 1935 e, até hoje, segue ativo promovendo a filatelia de maneira abnegada e excepcional.



Os 10 selos mais raros (e mais caros) do Mundo

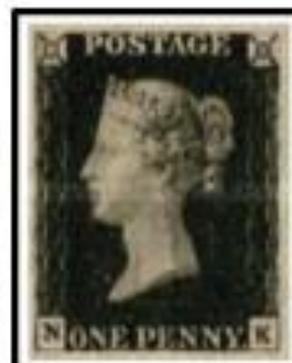
Roberto Antonio Pires



Selos são verdadeiras **Obras de Arte** e após a emissão do Primeiro Selo no Mundo, o Penny Black, em 1840, foram se tornando gradualmente muito procurados e uma das coleções mais cobiçadas. Há um imenso valor histórico e cultural envolvendo essas pequenas joias, sendo que alguns são extremamente valiosos pela idade, raridade e até devido a erros de impressão, tornando-os únicos.

10º Colocado: Penny Black

Primeiro selo postal do mundo, emitido na Inglaterra, começou a circular em 6 de maio de 1840, razão pela qual esse selo é considerado um selo valioso. O Penny Black traz uma imagem da Rainha Victoria aos 15 anos, e não mostra o país de origem, como ainda é costume hoje. Embora haja uma grande quantidade de Penny Blacks para venda, um desses selos não utilizados pode valer em torno de R\$ 12.000,00 tornando-se um selo muito popular entre os colecionadores. (Yvert #0001 Reino Unido 1840)



8º Colocado: Red Mercury

O Mercúrio Vermelho é extremamente valioso devido a sua raridade. Em vez de um selo postal, o Red Mercury era usado para enviar jornais. Estes selos trazem uma imagem do deus romano e foram impressos em amarelo, vermelho e azul, dependendo da quantidade de jornais na pilha. No entanto, o Red Mercury foi de curta duração e foi rapidamente substituído, por este motivo poucas cópias sobreviveram e, por isso, eles possuem um valor de até R\$148.000,00. (Austria 1858)



7º Colocado: Selos da Emissão de Missionários

Impresso em papel azul de baixa qualidade, os selos da emissão de missionários tornaram-se selos raros e valiosos, chegando a atingir um valor de R\$ 156.000,00. Os selos da emissão dos missionários foram os primeiros selos produzidos no Havaí e foram utilizados principalmente na correspondência entre missionários. (Stampworld #2 Havaí Outubro 1851)

6º Colocado: Dendermonde

O Dendermonde, que apresenta a prefeitura de Dendermonde de forma invertida, é a maior contribuição da Bélgica para erros de impressão no mundo dos selos. Embora este erro tenha sido divulgado através de dois folhetos da primeira impressão e uma aba da segunda, apenas 17 ainda são conhecidos. Dizem que dois destes selos foram perdidos quando um famoso colecionador de selos foi assassinado em 1942. Valor para esse selo é de R\$300.000,00. (Yvert #0182 Bélgica 05/08/1920)



5º Colocado: Jenny Invertido

Um erro de impressão motivou o enorme preço do Jenny invertido. Valendo cerca de R\$3.000.000,00 apresenta uma imagem de cabeça para baixo do avião Curtiss JN-4 e foi emitido nos Estados Unidos em 1918. Apenas 100 exemplares foram impressos, e é por isso que o Jenny invertido é de grande valor. (Yvert #000/1 Selo Aéreo Estados Unidos 1918)

4º Colocado: Baden 9 Kreuzer

Um erro de cor tornou o Baden 9 Kreuzer um selo extremamente valioso. O selo de 9 Kreuzer é de cor rosa, enquanto os selos de 6 Kreuzer eram verdes. No entanto, um erro causou a impressão de muitos selos de 9 Kreuzer na cor verde, em vez de rosa. Somente quatro ainda existem hoje e um deles foi vendido em 2008 por 4 milhões de reais. (Yvert #0004 verde Alemanha Grão Ducado Baden 1851)



3º Colocado: Os dois primeiros selos das Ilhas Maurícias

Criados a partir de selos britânicos, em 1847, nas Ilhas Maurícias, quando eram colônia britânica, traziam a imagem da rainha Victoria. Com apenas 26 cópias conhecidas ainda existentes e sendo os primeiros selos do Império Britânico a serem produzidos fora da Grã Bretanha, seu valor passa de 4 milhões de reais por cada exemplar. (Ilhas Maurício Colônia Britânica 1847)

2º Colocado: Tre Skilling Amarelo

Considerado um dos selos postais mais caros do mundo, o Tre Skilling Amarelo foi previsto para ser impresso em uma cor verde, como eram os selos suecos de mesmo valor, mas acabou sendo impresso em amarelo. Este selo sueco emitido em 1855, é supostamente a única cópia que existe hoje, por isso vale mais de 8 milhões de reais. O selo foi vendido mais de uma vez e cada vez que isso acontece seu valor aumenta muito!! (Yvert #0001 amarelo Suécia 1855).



1º Colocado: One Cent Magenta – Guiana Britânica

Com valor estimado de 36 milhões de Reais, é o selo mais raro e mais valioso do mundo. Uma entrega de selos de Londres para a Guiana Britânica em 1856 foi adiada, de modo que One Cent Magenta foi criado com urgência e em número limitado para garantir a continuação do comércio e comunicação na ilha. O tema latino (Damus Petimus Que Vicissim – Damos e Tomamos Por Isso) simbolizando a Colônia e o fato de que existe apenas um, tornaram este selo uma verdadeira raridade. (Stampworld #9 - Guiana Inglesa – Colônia do Reino Unido – 1856)



Trabalho baseado em:

- Artigo do Jornal Le Figaro (2019) - Actualités – França
- Site especializado em documentos raros, Coleção Glórias (M. Meyer)
- Pesquisas via Wikipédia.org
- Catálogo Stampworld – USA
- Catálogo de Selos Yvert et Tellier - França

Roberto Antonio Pires – Associado nº 408 FILABRAS

Santos – SP – Brasil

06/05/2021 – Dia Mundial da Filatelia – Dia de Emissão do Primeiro Selo (Penny Black – Reino Unido - 1840)



AGOSTO - UM MÊS DE ESPECIAIS COMEMORAÇÕES PARA A FILATELIA BRASILEIRA

MARIA DE LOURDES FONSECA (SÓCIA Nº606)

Chegou o mês de agosto. Esta edição prima por destacar momentos importantes da Filatelia brasileira, especialmente o esforço e as conquistas daqueles que se dedicam ao estudo e ao colecionamento de selos postais e peças filatélicas afins, representativos do diversificado panorama histórico, sociocultural e ambiental de nossa Pátria e até de outros países.

Sempre considerei a Filatelia uma ciência. Não basta olhar um selo postal e apreciá-lo como arte em miniatura ou comprovante de franqueamento emitido pelos Correios. A questão é mais complexa, pois os selos e os demais itens do universo filatélico motivam os colecionadores desse segmento. Nesse contexto temos a Marcofilia, a Cartofilia e a Maximafilia no campo de visão daqueles que escolheram trilhar esse caminho, carente de fontes especializadas de pesquisas, apesar de já encontrarmos importantes publicações a respeito.

Ressalto que o dinamismo dessa atividade e os avanços exigidos pela tecnologia tornaram imprescindível inovar, a fim de atender aos apelos do século 21. Para que a Filatelia se consolide, cada vez mais, como instrumento auxiliar de estudos em vários campos científicos, se faz necessário mergulhar em pesquisas, a fim de obter orientação técnica e conhecimento de práticas direcionadas aos interesses do colecionador, a fim de assegurar a qualidade do trabalho de composição, atualização e cuidados com as peças dos acervos filatélicos. É fundamental conhecer o máximo possível a respeito dessa atividade, que encanta por seus valores e significados.

O fato é que no meio filatélico, repleto de particularidades, não se caminha sozinho. Necessário de faz compartilhar experiências, interagir com outros colecionadores, atuar no mercado filatélico, participar de exposições, integrar instituições do ramo, e, ainda, buscar em bibliografias confiáveis, o conhecimento necessário ao desenvolvimento de seu trabalho.

Muitos especialistas das práticas filatélicas já publicaram Livros sobre o assunto, facilitando a vida dos que ingressam nesse mundo fascinante. Também procuram os Clubes Filatélicos e a própria Federação Brasileira de Filatelia – FEBRAF, em busca de conhecimentos teóricos e orientação técnica pertinente.

Isso não é muito fácil. Conheci algumas publicações e artigos que me auxiliaram na elucidação de dúvidas sobre as questões associadas à anatomia do selo e das peças afins, e, também, quanto à montagem de coleções e às modalidades competitivas das exposições filatélicas. Procurava os filatelistas avançados e, com estes, aprendia a respeito de minhas dúvidas e expectativas. Pesquisava nos Boletins, Revistas e periódicos e, com isso, fui percebendo a necessidade de comunicação em torno dessa atividade. Os Correios, por muitos anos, editaram a Revista Correio Filatélico – COFI e o Informativo Filatélico, com o objetivo de manter os colecionadores informados sobre as novas emissões, suas abordagens temáticas e seus fundamentos. Recebia, também, os

Boletins produzidos por alguns Clubes Filatélicos, sempre repletos de informações importantes e necessárias ao meu trabalho.



Em minha jornada, fui aprendendo com um aqui, outro ali, sempre orientada por colecionadores experientes, que considerava especialistas na área de meu interesse. Aprendi perguntando, formulando questões em torno de minhas dúvidas e necessidades. Muitas vezes precisei ser firme em alguns pontos inerentes à função que ocupava nos Correios, a fim de defender a Filatelia, tornando-a visível e possível em uma sociedade em transição, onde inovar era a palavra de ordem. O certo é que na Filatelia, o conhecimento, obtido por meio do estudo e da pesquisa, é imprescindível. Não basta saber que o Olho de Boi, primeiro selo postal brasileiro, foi emitido em 1º de agosto de 1843 e é considerado o 2º selo postal do mundo.

Consciente da necessidade de conhecimento e de registros bibliográficos em torno da Filatelia, o filatelista **Paulo Ananias Silva** idealizou a **Academia Brasileira de Filatelia - ABF**, apresentando a sua intenção de criá-la ao filatelista Maurício Melo Meneses. Paulo Ananias nunca caminhou sozinho em suas empreitadas, motivo pelo qual suas iniciativas sempre foram exitosas. Foi com o seu entusiasmo, planejamento e estratégias focadas em seus objetivos e ideais, que surgiu uma Academia vibrante, dedicada aos trabalhos de literatura filatélica impressa (artigos, publicações diversas, estudos e trabalhos técnicos diversificados), e também a literatura digital (em sites, blogs e redes sociais). O objetivo da **ABF** é deixar um legado confiável e de fácil e rápido alcance, que auxilie os colecionadores, iniciantes e avançados, em suas dúvidas e buscas no campo filatélico.

Paulo Ananias e Maurício Meneses fundaram, em 1º de agosto de 2022, a **Academia Brasileira de Filatelia - ABF**, que neste mês de agosto comemora o seu primeiro aniversário, respaldada por seu Estatuto e Regimento Interno, e reconhecida pela força moral e intelectual de seus fundadores, patronos e demais integrantes. Podemos considerar um projeto ousado, desafiador e necessário à sobrevivência e desenvolvimento da atividade filatélica.

Vejam o Brasão da **ABF** e constatem os seus valores. Transmitem firmeza de propósito, por meio de simbologia objetiva em torno de sua missão.

BRASÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE FILATELIA



Certo é que, por definição, uma Academia reúne profissionais, cientistas, estudantes e pensadores, com o objetivo primordial de estudar ou pesquisar um determinado assunto, assegurando confiabilidade e segurança às questões práticas e teóricas inerentes. Assim, a **Academia Brasileira de Filatelia**, presidida por Maurício Meneses, tem uma diretoria dedicada e consciente de sua missão, compartilhando com outras instituições do segmento filatélico a tarefa de comunicar e promover a grandiosa função universal da Filatelia.

Neste 1º de agosto, quando se comemora os 180 anos da emissão do selo Olho de Boi e o primeiro ano de fundação da **ABF**, é lançado o primeiro Livro desta Academia, edição histórica dedicada àqueles que têm o colecionamento e o estudo dos selos postais como o foco de suas atenções. Mais ainda, também será lançado o Catálogo **FILABRAS** de Selos do Brasil. Vale destacar que um Catálogo de Selos é o carro-chefe de qualquer empreendimento filatélico. Aqui reverencio o **Catálogo RHM**, editado por Peter Meyer, que mantinha cuidadosamente sobre a minha mesa de trabalho nos Correios, sendo utilizado constantemente em minhas pesquisas. Gratidão ao RHM.

Vejam quantas iniciativas importantes tornam a Filatelia mais visível física e virtualmente. Os colecionadores nacionais e internacionais muito apreciarão essas contribuições, marcadas pelo elevado padrão técnico e teórico. Pesquisar fica mais fácil e mais seguro quando se tem uma fonte confiável e nutrida por aqueles que conhecem as particularidades e o amplo escopo no qual se insere a Filatelia.

Aos Acadêmicos Fundadores, aos Patronos das 40 Cadeiras, que considero amigos de jornada, e aos membros correspondentes internacionais, parceiros de ideais, expresso cumprimentos pelo primeiro aniversário da **Academia Brasileira de Filatelia – ABF**. Aos membros de sua Diretoria, a gratidão e o reconhecimento desta que ocupa, com muita honra, a Cadeira nº 13.

A IMPORTÂNCIA DA CATALOGAÇÃO NA FILATELIA

LUIZ GONZAGA AMARAL JÚNIOR (SÓCIO Nº33)

Você já viu como é tentar encontrar um objeto, um brinquedo, uma lembrança dentro de um quarto bagunçado?

Reviramos as gavetas e portas várias vezes, passamos por mais de uma vez por pilhas de objetos até encontrar o que precisamos.

Esta é a rotina comum de muitos de nós filatelistas (pra não dizer todos) quando começamos a mexer com os selos; ou melhor, quando começamos a ajuntar. Guardamos duplicatas em locais separados e ficamos apenas fazendo pilhas de selos, mas sem saber seus reais valores.

Os pioneiros da catalogação de selos postais foram os franceses Oscar Berger-Levrault e Alfred Potiquet, em 17 de setembro de 1861 e dezembro de 1861, respectivamente. Ou seja, cerca de 21 anos após o lançamento do primeiro selo postal, o “Penny Black”.

Hoje o mundo conta como grandes referências como os catálogos mundiais Michel (Alemanha), Scott (Estados Unidos) e Yvert et Tellier (França). Temos também os catálogos nacionais Afinsa (Portugal), Sakura (Japão) e Sassone (Itália), dentre outros; além de catálogos digitais como o Colnect e o Stampworld.

No Brasil temos como referência principal o Catálogo RHM, que teve sua primeira edição lançada em 1943 e que chegou à sua 61.a edição em 2019 sob a batuta de Peter Meyer, trazendo desde os primeiros selos (“Olhos de Boi”, emitidos em 1º de agosto de 1843) até as principais peças atuais.

Temos ainda obras importantes como o Catálogo de Carimbos Comemorativos do Brasil Zioni/Soares (organizado atualmente pelo filatelista José Evair Soares de Sá), o Catálogo Brasília em Selos (de Aluísio Queiroga), Catálogo Ilustrado de Máximos Postais Emitidos pelos correios (de Agnaldo de Souza Gabriel) e o mais recente Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática (de Cristian Molina).

E agora a FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros, criada em 06 de abril de 2020 e que a cada dia congrega um número maior de filatelistas do Brasil e do mundo, prepara para o dia 1º de agosto de 2023 o “Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil”, que promete ser um catálogo digital expandido, trazendo detalhes importantes dos selos postais brasileiros, além de peças históricas e de grande destaque da nossa filatelia.

Um catálogo revolucionário que já está fazendo história antes mesmo de seu lançamento e um grande presente para os filatelistas e amantes da nobre arte dos selos postais.

Uma prova de que o caminho para o crescimento e desenvolvimento da filatelia no Brasil e no mundo se encontra no esforço diário dos colecionadores e estudiosos que estão sempre disposto a aprender e buscar novas informações em prol desta arte.

E a certeza de que, tanto através do meio físico quanto dos dispositivos digitais, a filatelia ainda tem muito a nos contar e nos proporcionar.

Viva a Filatelia! Viva ao Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil!

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Catálogo_filatélico

REINO ALEMÃO – O PERÍODO INFLACIONÁRIO (1)

ULRICH SCHIERZ (SÓCIO Nº870)

Muitos países conheceram períodos inflacionários ao longo de sua história, alguns com índices menores, outros com índices maiores. Lembremos que no Brasil houve diversos períodos a partir de 1940 chegando a mais de 4.000 % nos 12 meses antes do Plano Real.

Períodos inflacionários não só são representados pelas notas-moeda que são emitidas em valores cada vez maiores, também na filatelia esses períodos são registrados. Aqui somente um exemplo desse período – aquele anterior ao Plano Real.

Tomemos aqui o período entre 1 de janeiro de 1990, o primeiro selo daquele ano tinha valor facial de Cr 2,00. Ao longo dos anos seguintes o Brasil conheceu um período de hiperinflação pois a última emissão antes da implantação do período preparatória ao Plano Real, comemorando os 330 Anos dos Correios Brasileiros, tendo cada um dos quatro selos valor facial de Cr\$ 20.000,00.



Entretanto, o país que conheceu o maior índice inflacionário foi a Alemanha, durante o Reino Alemão. Esse período inicia em 1916 e tem seu ápice em fevereiro de 1923 com um índice de 6.650%. Este estudo pretende mostrar a evolução da inflação no Reino Alemão durante esse período e como se mostrou através filatelia. Vamos analisar sistematicamente por períodos. Para lembrar desse período, a cidade de Worms, em parceria com o Correio Alemão, emitiu um carimbo comemorativo aplicado durante a Exposição Filatélica e Numismática daquela cidade, realizada entre 24 e 26 de junho de 2023.



1) 1º de julho de 1906 a 31 de julho de 1916

Nesse período os reflexos inflacionários foram pouco notados e sua evolução muito lenta. Nesse período, inicialmente, os reflexos foram sentidos menos nos valores faciais e muito mais pelo aumento das tarifas postais. Os selos com a imagem da Germania entraram em circulação em 1º de junho de 1906 sendo a tarifa até 30 de julho de 1916 de 0,10 Pf para uma carta de 20 grama na postagem dentro do país.

2) 01 de agosto de 1916 a 30 de setembro de 1918 = 791 dias

Nesse período os reflexos inflacionários foram pouco notados e sua evolução muito lenta. Nesse período, inicialmente, os reflexos foram sentidos menos nos valores faciais e muito mais pelo aumento das tarifas postais. Os selos com a imagem da Germania entraram em circulação em 1º de junho de 1906 sendo a tarifa até 30 de julho de 1916 de 0,10 Pf para uma carta de 20 grama na postagem dentro do país. Em 1º de agosto de 1916 entra em vigor a tarifa aumentada em 50% de 0,15 Pf. Que permaneceria vigente até 31 de setembro de 1918, ou seja, 365 dias. (Nota – todos os selos mostrados nessa série de artigo são oriundos da minha coleção particular).



A série iniciava com um selo no valor de 0,02 Pf até 0,20 Pf monocromáticos e de 0,25 Pf a 0,80 Pf de duas cores.



A emissão ocorria em folhas de balcão com 100 unidades, cadernetas ou cartões postais um com o selo diretamente impressos (no caso selos de caderneta com vinheta publicitária de caderneta).



Selos para cadernetas eram impressas em folhas com uma vinheta em branco para poderem ser cortadas e grampeadas nas cadernetas. Cada conjunto era impresso em tête-bêche para economizar nos espaços para corte.



3) 01 de outubro de 1918 a 30 de setembro de 1919 = 365 dias

Apesar de emitida a série para esse período a partir de 1º de agosto de 1918, as tarifas entraram em vigor somente em 1º de outubro daquele ano. O projeto previa por exemplo o aumento da tarifa postal de um cartão postal dos 0,05 Pf para 0,07 Pf. Entretanto, essa acabou subindo para 7 ½ Pf. Entretanto, a tarifa para cartas dentro do território alemão permaneceu inalteradas nos 0,15 Pf.

Uma curiosidade a ser mencionada aqui é que a tarifa vigente para cartões postais até 31 de junho de 1916 era de 0, 7 ½ Pf. Como nas máquinas de venda não havia a possibilidade de devolver 0,2 ½ Pf em dinheiro (moedas) foram emitidos selos nesse valor e que acompanham a compra da tarifa vigente.



Nesse período são emitidos os selos de 0,02 Pf para complementos de tarifa e para correspondência registrada o selo de 0,35 Pf (0,15 Pf carta + 0,20 Pf o registro). E, para postagem de pacotes com até 5 kg é oferecida a emissão de 0,75 Pf.

Em 1º de maio de 1919 surge o primeiro selo com um valor adicional para fins beneficentes, dois selos da série (de 0,10 Pf e 0,15 Pf) com sobreimpressão de 0,5 Pf para auxílio dos necessitados no pós-guerra.



Em 6 de fevereiro de 1919 inicia a Convenção de Weimar que determinaria a mudança do regime governamental de uma monarquia para uma república semipresidencialista. Essa convenção teve duração até 11 de agosto do mesmo ano. Mas ela marca dois momentos importantes na filatelia alemã – a introdução de carimbos com indicação dos motivos de emissão, no exemplo, 8 dos selos Germania monocromáticos sobre envelope e o carimbo CTO. O carimbo ainda era um datador convencional, mas que trazia a indicação do motivo da emissão.



O segundo foi o lançamento dos primeiros selos comemorativos. Os três primeiros da série foram lançados no dia 1º de julho de 1919, o quarto em fevereiro de 1920 quando a tarifa de para cartas de 20 gramas para postagem dentro do Continente Europeu passou dos 0,25 Pf para 0,30 Pf.

4) 01 de outubro de 1919 a 5 de maio de 1920 – 219 dias

Em 1º de outubro de 1919 a tarifa sofre novo aumento passando a 0,20 Pf para a mesma carta de 20 gramas e, portanto, a tarifa de 0,15 Pf teve vigência somente por 291 dias. Para correspondências para o território europeu a tarifa era de 0,25 Pf. E é nesse período que selos para uma nova forma de transporte de correspondências são apresentados – para o transporte aéreo.



Eram utilizados como franquia complementar pela prestação do serviço de transporte aéreo, o de 0,10 Pf dentro do território nacional e o de 0,40 Pf para todas as correspondências internacionais. Portanto, por ser uma tarifa adicional, esses dois selos não podiam ser utilizados para postagem de remessas por via terrestre.

A demanda de remessas para dentro e fora da Alemanha resultou na necessidade maior de selos. Foi introduzido então o processo de impressão por offset substituindo o tipográfico, o mais utilizado até ali. E pela primeira vez, para atender mais as remessas de pacotes, são emitidos 4 selos com valor facial entre de 1,00 M; 1,25 M; 1,50 M e 2,50 M. Eles foram apresentados em 15 de março de 1920.



Mas, em abril de 1920, com o intuito de esgotar os estoques das emissões similares entre 1905 a 1912, estas impressas por gravura, elas foram sobrecarregadas com valores de 1.25 Pf, 1,50 Pf e 2,50 Pf. Mas os preços das postagens, principalmente de pacotes para o exterior, vinham aumentando e os selos disponíveis, respectivamente os valores faciais, eram baixos e então a diretoria dos Correios decidiu manter uma emissão de valor facial de 5,00 Marcos, aquela de 1905, em vigência até 1921.

Uma data importante em aspectos filatélicos foi o dia 1º de abril de 1920 quando os últimos dois Estados, o Principado da Baviera e o Ducado de Württemberg vieram se integrar a de forma legislativa, mas também filatélica, ao Reino Alemão (e Reino aqui não tem conotação monárquica e sim, região geográfica). Selos de ambos, pois até ali tinha suas próprias emissões, receberam uma sobrecarga indicando que estavam se integrando ao regime postal do reino.



Da Baviera eram ao todo 20 selos, 10 menores com valores dos 0,05 Pf aos 0,80 Pf; 5 selos maiores entre 1,00 Marco e 2 ½ Marcos e 5 grandes entre 3 e 20 Marcos. Nessa série já se notam os efeitos da inflação com selos de valor facial mais elevado. Nesse período, entre 1º de agosto de 1916 a 5 de maio de 1920 o índice inflacionário superou os 400 %.

UM QUADRO TRISTE – FOGUEIRA NA RUA DIREITA

JULIO MANTOVANI (SÓCIO Nº81)

Esta “coleção de um quadro de história postal” pretende apresentar, através de recortes de jornais da época, peças únicas do imaginário filatélico. Passagem triste para nós (filatelistas do futuro), mas com suporte na legislação vigente no período do império do Brasil, desde o início da prática dos procedimentos expostos a seguir.

Infelizmente, por óbvias razões, não pude incluir as imagens destas maravilhosas relíquias da nossa história postal.

O massacre inicia, neste estudo, com o **DECRETO DE 05 DE MARÇO DE 1829**, que regulamenta a Administração Geral do Correio, com os seguintes artigos, a saber:

(As malas chegavam à administração dos correios, eram verificadas, abertas e os diversos tipos separados, como cartas em trânsito, cartas do serviço público, cartas que deveriam ficar no correio para serem retiradas, etc.)

Art.48 – *As cartas que deverem ficar no Correio, serão ordenadas alfabeticamente, e numeradas da mesma fôrma que actualmente se pratica; todas as que forem do mesmo nome serão emmassadas debaixo de um só número; e feito este trabalho, mandará o Administrador proceder à formação das listas com toda a diligencia, a fim de que sejam expostas ao publico com a brevidade possivel.*

Art.55 – *As cartas, que depois de irem pela terceira vez às listas respectivas, não forem procuradas, serão lançadas em uma lista, que terá o nome de – Lista de cartas atrasadas, - escrevendo-se nas mesmas cartas a data em que são lançadas, como por exemplo, 1º de Janeiro de 1830. Estas listas serão registradas em um livro destinado privativamente para este fim e publicadas pelos Diarios.*

Art.56 – *No 1º de todos os mezes se fará uma lista geral das cartas atrasadas do mez antecedente, que será publicada pelos Diarios, havendo-os, e estará exposta ao publico por espaço de 12 mezes successivos; e findo este, serão queimadas as que existirem, publicamente à porta do Correio.*

— Pela administração do correio geral da côrte, se faz publico que, em cumprimento do aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 15 do corrente, e conformidade do artigo 56 do regulamento geral dos correios de 5 de março de 1829, vão ser publicamente queimadas á porta desta repartição, no dia 30 do mesmo mez, pelas 4 horas da tarde, 24,234 cartas atrasadas, com as quaes se ha observado o que prescreve o sobredito regulamento, no valor de Rs. 2:993,900. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar o presente nos lugares do costume, e inseri-lo nos periodicos da côrte. Rio de Janeiro, 27 de março de 1838. — Luiz Francisco Leal.

Jornal do Commercio – Rio de Janeiro – 24/03/1838 – ed. 70

Uma particularidade nas regras para a retirada de cartas atrasadas no Correio pode ser observada no artigo 59.

Art. 59 – *Não poderá alguém ser compellido a tirar do Correio, nem a receber em sua casa, cartas, que lhe são dirigidas; mas se quizer tirar algumas, deixando outras, será obrigado a recebe-las todas; e se as não quizer receber todas, não se lhe darão aquellas.*

Como consta na edição numero 27 do Jornal do Commercio de 30 de janeiro de 1840, alguém que assina como “amigo da lei”, em determinado momento, desesperado, iniciou um protesto no dia anterior à queima com o titulo de |Auto da Fê|, reproduzido a seguir:

“Se devemos dar credito ao anuncio publicado pelo administrador do correio da corte, teremos amanhã um AUTO DA FÊ de 27429 innocentes cartas, que sem processo vão ser queimadas à porta do nosso Correio-modelo.

Que uma tal queima he contraria aos interesses do publico e do correio, seria mui facil de demonstrar; mas como o Justus, correspondente do Diario do Rio de hoje, o provou ja exuberantemente, não cançarei o publico apresentando novas razões, e limitar-me-hei ao ponto mais importante, declarando alto e bom som que se semelhante AUTO DA FÊ se verificar, o administrador do correio deve ser acusado por violar a lei!...

Pergunto agora, já o administrador do correio mandou publicar nos diarios os nomes das pessoas a quem são dirigidas as cartas que tão irreflectidamente quer reduzir a cinzas? Ha mesmo no correio uma lista destas cartas? Talvez que alguém me responda que grande numero dessas cartas tem a direção em alemão, inglez, francez, etc, linguas de que nem o administrador, nem ninguem no correio entende pitada. Mas isso não pode servir de desculpa: se no correio, desgraçadamente, não ha quem saiba ler os sobrescriptos das cartas, seja disso informado o governo, que por certo nomeará para essa administração quem esteja em circunstancias de cumprir com suas obrigações.

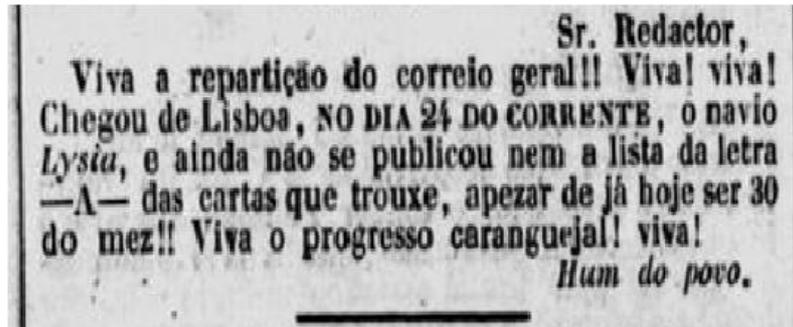
Muitas pessoas que não tiraram as suas cartas do correio por não saberem que lá existem (note-se que das 27429 cartas que vão ser queimadas não existe talvez huma lista de 500 no correio, e que entre as cartas avulsas nunca mostram os empregados mais de 100, achão-se ameaçadas de as verem arder amanhã. Assim o quer o sr. administrador do correio; mas eu, que sei haver no paiz huma autoridade superior à sua, ainda conto que não teremos fogueira, porque o governo a não consentirá.”

Ainda na mesma edição deste jornal, o cidadão João Diogo escreve:

“Vejo, por hum anuncio, que se estão para queimar 27429 cartas, cujo porte acha-se avaliado em 2:708\$060... e persuadido como estou de que muitas destas cartas poderão ainda ser levadas às mãos de seus donos, - que até muito anciosamente estão talvez à sua espera -. Aballanço-me a fazer publicamente a offerta de 500\$000 rs. em dinheiro para estas cartas, não para as abrir e despojar dos sues segredos, e talvez de algum dinheiro em papel que talvez algumas dellas contenhão: porem sim para as entregar aos seus legitimos donos de modo que eu julgo mais apropriado para alcançar tão desejado, tão util e tão sagrado fim...”

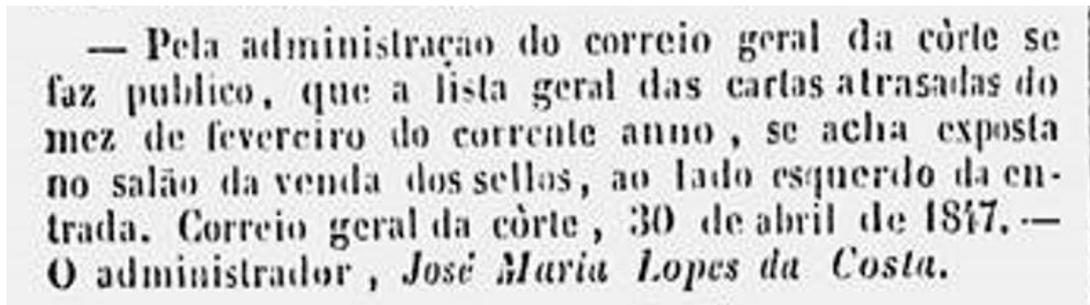
P.S. Não soube do fogo vandalo que se quer fazer senão às 4 horas da tarde, e desde então soube de hum mui digno senador do imperio, homem tão distincto nas letras que o seu nome esta na boca de todos, que ha pouco recebeu do correio huma das mui poucas cartas que costuma receber, e que teve 11 mezes de demora de Pernambuco até à sua casa: E pergunto eu: se assim aconteceu com huma carta como esta, o que não acontecerá às cartas de pessoas pouco conhecidas?”

E as cartas foram queimadas... Mas os protestos em relação aos correios sempre aparecendo nos jornais. « Progresso caranguejal » foi excelente !



Jornal do Commercio – Rio de Janeiro – 02/01/1840 - ed. 01

Por todo o periodo listas foram divulgadas. Atrasadas? Incompletas? Quem saberá dizer...



Diario do Rio de Janeiro – 01/05/1847 – ed. 7490

Continuando as tradições piromaniacas postais, temos o **DECRETO Nº 399 - DE 21 DE DEZEMBRO DE 1844.**

CAPITULO IV

Das cartas atrasadas

Art. 136 - A Lista especial das cartas sem sello, ou com sello inferior ao devido, que tem lugar em conformidade do Art. 115, será, findo hum mez, publicada pela Imprensa, sendo possivel, e passados mais tres mezes incluída na 1ª Lista das cartas atrasadas que tiver de ser impressa, lançando-se naquellas huma nota que designe a quantia que devem pagar.

As cartas e mais papeis, de que trata este Artigo, serão, depois de notadas na fôrma sobredita, reunidas ás atrasadas.

Art. 137 - Das cartas, impressos, e mais papeis de cada mez, que não houverem sido procurados, se formará nas Administrações dos Correios da Corte e Capitaes das Provincias huma Lista geral nos primeiros dias do mez depois do seguinte, sob a denominação de Lista geral das cartas atrasadas do mez de.... e assim será exposta ao Publico no lugar proprio, que se anunciará pelas Folhas, e passados tres mezes se reformará, mandando-se imprimir, dando o Administrador todas as providencias para que taes Listas tenham a maior publicidade possivel.

Art. 138 - *Hum anno depois dessa impressão, as cartas que não houverem sido procuradas, serão inventariadas, e queimadas publicamente á porta do Correio, lavrando-se hum Termo, a que acompanhará a relação das referidas cartas.*

O Termo e relação serão assignados pelo Administrador e seu Ajudante, e pelo Thesoureiro. Quando porêm o numero das cartas não chegar a 100, serão emmassadas por mezes até perfazerem o mesmo numero para então ter lugar o que dispoem este Artigo.

Art. 139 - *Os impressos serão vendidos a peso, e abatida a sua importancia ao Thesoureiro, carregando-se a quantia por que forão vendidos.*

Art. 140 - *Os Agentes dos Correios enviarão aos Administradores da respectiva Capital, no principio de cada trimestre, as cartas e mais papeis que tiverem de 6 mezes para mais de retardadas, acompanhando-as de hum Lista, que o Administrador fará incluir na primeira Lista geral das Cartas atrazadas que se imprimir, seguindo respeito a ellas o processo marcado no Artigo antecedente.*

Art. 141 - *Os Administradores ficão autorizados a contractar a impressão das Listas, devendo submeter o contracto á approvação do Director Geral, que no caso de o achar excessivo, ordenará que a Lista continue publica em manuscripto o seguinte anno, da mesma fôrma que anteriormente, ou exigirá copia della para mandar imprimir nas Typographias da Côrte, se a impressão fizer muito sensivel differença, podendo mesmo exigir essa copia, se o julgar conveniente, para de sua parte lhe dar tambem publicidade.*

Art. 142 - *Durante estes differentes periodos, desde a factura da 1^a Lista até á queima das cartas, os Administradores e Agentes são restrictamente obrigados a enviar ou dirigir pelos Carteiros e Correios as cartas e papeis daquellas pessoas, cuja residencia lhes chegar ao conhecimento por qualquer fôrma.*

Art. 143 - *Quando entre os papeis atrazados houverem Processos, se communicará aos Presidentes das Provincias, e publicar-se-ha o nome das pessoas que nelles figurão como autores e réos, e se archivarão.*

Mas, caros senhores, por acaso passou pela vossa cabeça que poderiam estar queimando algo de valor? (Obviamente, algo além dos nossos queridos olhos de boi, inclinados e variadas marcas postais).

Assim, algo foi modificado com o **DECRETO Nº 637 - DE 27 DE SETEMBRO DE 1849:**

Art. 147 - *Todas as vezes que pelos motivos mencionados nos Arts. 143 e 146 não forem remettidas as cartas e mais papeis, será annunciado na casa da Administração e na Folha official, que tres dias depois serão abertas para o fim unico de se saber quem as dirige.*

Esta abertura terá lugar na sala da Directoria Geral, presentes o Director Geral, o Administrador do Correio, e chefe da turma, do que lavrará termo o chefe da turma da sahida, ou o da entrada quando a carta ou papel for da Cidade para a Cidade. O Director Geral convidará por escripto a Commissão da Praça do Commercio para nomear dous dos seus membros que assistão como testemunhas a esta abertura. Conhecida que seja a assignatura, será fechada a carta immediatamente com obrêa e lacre.

Não se effectuará a abertura se houver quem pague o porte no caso do Art. 143.

Art. 148 - Será escripto no sobrescripto da carta o nome da pessoa que a assignou, e annuciado na Folha official o processo expendido, a fim de que lhe sejam entregues os ditos papeis, ou remettidos, pago o porte duplo.

Não comparecendo a pessoa que tiver assignado os ditos papeis tres mezes depois do referido annuncio, passarão à classe das cartas atrasadas, e serão com estas consumidos, menos os documentos que contiverem, que serão conservados no archivo da respectiva sala.

O dinheiro que em qualquer delles se encontrar, será recolhido no cofre do Correio.

E logo após, pelo **DECRETO N°787 DE 15 DE MAIO DE 1851**, onde temos:

Art. 1 - As cartas que tem de ser queimadas em virtude da disposição do [Art. 138 do Regulamento de 21 de Dezembro de 1844](#), serão antes abertas para o fim unico de se verificar, se dentro dellas existem valores, titulos ou documentos quaesquer que a alguém possam interessar.

Art. 2 - Os titulos ou documentos achados serão recolhidos em lugar conveniente, depois de lançados e descriptos em livro para esse fim destinado, com declaração de sua natureza, nome da pessoa que os enviava, e a quem, lugar donde vinhão, e para onde ião. A carta que os acompanhar, depois de sabido e escripto no sobrescripto o nome da pessoa que a assignou, será immediatamente fechada com obreia e lacre, e guardada com os documentos respectivos.

Art. 3 - Os valores serão igualmente descriptos e lançados em receita, e entrarão no cofre do Correio. A carta que os acompanhar, depois do processo do Artigo antecedente, será recolhida e guardada convenientemente.

Art. 4 - Os valores, titulos e documentos serão entregues com as cartas respectivas às pessoas que mostrarem ser as mesmas que as dirigirão, ou a quem forão dirigidas, ou quem legalmente as represente.

Art. 5 - Quando houverem de ser restituídos valores, os Administradores dos Correios tirarão da caixa, e lançarão em despeza a quantia necessaria.

Art. 6 - Para obterem o levantamento de taes objectos requererão as partes aos Administradores, os quaes porêm, se pelo requerimento e documentos se não julgarem habilitados para deferir, poderão mandar as partes que procedão às necessarias justificações no Juizo dos Feitos da Fazenda, com audiencia do Procurador dos Feitos della.

Art. 7 - O Juizo dos Feitos da Fazenda procederá, em taes justificações como em todas as mais em que a Fazenda he interessada.

Art. 8 - A abertura será feita na Côrte em presença do Administrador e Thesoureiro, e hum Empregado da Contadoria, que fará a escripturação necessaria; e nas Provincias em presença dos Administradores e seus Ajudantes, que farão a escripturação.

Art. 9 - Na Côrte o Administrador do Correio com anticipação convidará por escripto a Comissão da Praça do Commercio para nomear hum ou dous dos seus Membros que assistão á abertura das cartas. Nas Provincias o Administrador annunciará pelos jornaes com antecedencia o dia em que deve proceder a esse acto, e convidará dous dos Negociantes mais conceituados para assistirem.

Art. 10 - A abertura terá lugar em huma das salas do Correio, e será feita pelos Empregados que os Administradores designarem.

Art. 11 - Far-se-hão repetidos annuncios declarando a natureza dos documentos, e os valores achados, e os nomes das pessoas que os dirigirão, e a quem forão dirigidos.

Art. 12 - Não comparecendo os interessados hum anno depois da abertura, as cartas serão queimadas, e os titulos e documentos recolhidos no Archivo Publico. Os valores irão para o Thesouro Nacional.

Art. 13 - Estas disposições comprehendem as cartas que forem abertas em virtude do [Art. 147 do Regulamento de 27 de Setembro de 1849](#), e passarem á classe de atrasadas conforme o Art. 148 do mesmo Regulamento.

CORREIO GERAL DA CORTE.
Pela administração do correio geral da côrte se faz publico, que em conformidade do decreto n. 787 de 15 de maio ultimo, e respectivas instruções, teve hoje logar o processo da abertura das cartas atrasadas do mez de maio de 1850, condemnadas a consumo pelo artigo 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, e assistirão ao dito processo os Srs. presidente e secretario da commissão da praça do commercio. D'esta abertura resultou acharem-se somente 32 cartas com os seguintes documentos e a quota de mil réis em uma cedula do thesouro nacional, cujas cartas, documentos e dinheiros, achão-se descriptas em livro para esse fim destinado: ficando tudo recolhido convenientemente para ser entregue a quem de direito pertencer.

Diario do Rio de Janeiro – 18/06/1851 – ed. 8722

Por variados motivos as cartas poderiam não ser entregues aos destinatários e, antes de serem queimadas, as primeiras a terem tal destino ficaram por bastante tempo dentro de sacos amontoados dentro da repartição dos correios. A primeira noticia que encontrei é de abril de 1835.

— Pela Administração do Correio Geral da Côrte se faz publico, que em cumprimento do Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, de 31 de Março p. p., e na conformidade do art. 56 do regulamento dos Correios de 5 de Março de 1829, vão publicamente queimadas á porta desta repartição, no dia 6 do corrente mez de Abril pelas quatro horas da tarde, 33:928 cartas atrasadas, que se achão em total estado de ruina, na importancia de réis 3:533,7650. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente nos lugares do costume, e inseri-lo nos Periodicos desta mesma Côrte. Rio de Janeiro 2 de Abril de 1835. Luiz Francisco Leal.

Jornal do Commercio – Rio de Janeiro – 03/04/1835 - ed. 74

— Pela administração do correio geral da corte se faz publico que a lista geral das cartas atrazadas do mez de dezembro do anno p. p. se acha exposta na respectiva sala ao lado direito da entrada; em cuja lista se achão incluídas as cartas e mais papéis que não se derão direcção por não terem sido pagos os seus respectivos portes, e serem estes inferiores aos devidos. Correio geral da corte, 3 de janeiro de 1844. — O administrador, *José Maria Lopes da Costa*.

N. 2.
 Illm. Sr. Luiz Francisco Leal, administrador do correio geral. — Desejo dever a V. S. o obsequio de declarar junto desty se por diversas vezes não tem sido remetidas da alfandega para o correio cartas e massos de jornaes vindos com as encomendas, ou que, esquecidos a brdo, são pelos capitães entregues à visita da alfandega. Com esta declaração muito obrigará ao de V. S. venerador obrigado — *Luiz Sebastião Fabregas Suriguê*, Rio, 28 de fevereiro de 1844.
 Illm. Sr. Luiz Sebastião Fabregas Suriguê. — Em resposta à carta que V. S. nesta data me dirigio, cumpre-me declarar-lhe que he verdade que da alfandega vem muitas vezes remetidas para esta repartição algumas cartas e embrulhos de gazetas, que ali vão parar por parecerem encomendas, e que como taes tem sido entregues à visita da mesma alfandega. — Sou, com toda a consideração, de V. S. venerador e obrigado. — *Luiz Francisco Leal*, Correio geral da corte, em 28 de fevereiro de 1844.

Jornal do Commercio – Rio de Janeiro – 04/01/1844 – ed. 03 Jornal do Commercio Rio de Janeiro - 01/03/1841 – ed. 54b

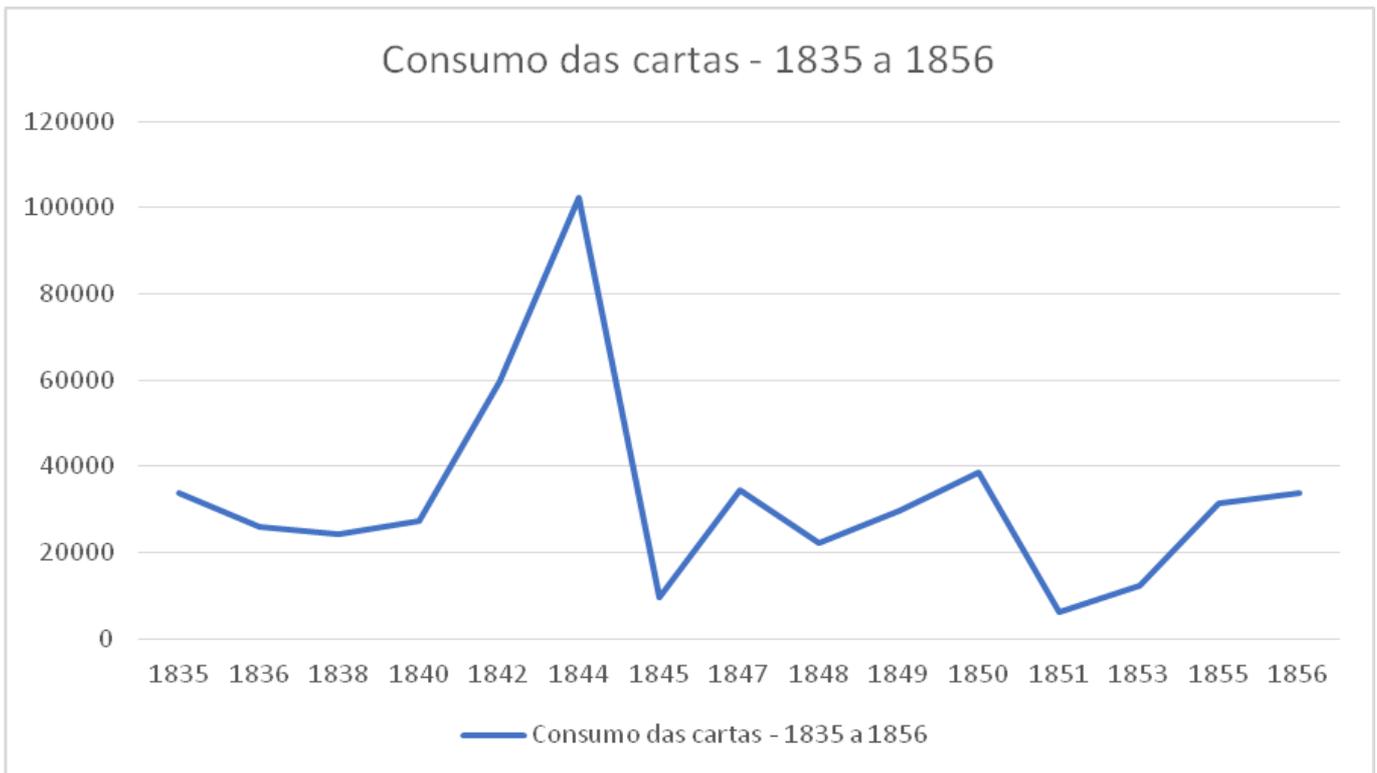
A seguir, apresento um levantamento das quantidades de materiais queimados de acordo com os relatórios publicados pela administração do Correio Geral da Corte em diversos jornais da época.

(*) No número de cartas, estão incluídos os Jornais somente até o consumo das cartas de 12/06/1844. A partir daí, optei por não incluir os números dos jornais por serem tratados nas listas geralmente em massos. Estes periódicos geralmente não eram queimados, mas vendidos a peso.

Esta tabela ainda não está completa, pois existem periodos dos quais não encontrei relatório. À medida que forem sendo encontrados, incluirei os dados. Por enquanto, as datas incluídas na tabela estão entre 06/04/1835 e 20/06/1856.

Data do consumo	Data de referência	cartas/impressos(*)	Valor \$ (réis)
06/04/1835	?	33928	3:533\$656
29/11/1836	?	25951	2:594\$360
30/03/1838	?	24234	2:993\$900
30/01/1840	?	27429	2:708\$060
15/09/1842	?	59712	6:101\$115
12/06/1844	Até abril de 1843	88451	8:051\$900
12/07/1844	Mai/1843	1497	96\$390
28/09/1844	Jun/1843	2923	206\$015
28/09/1844	Jul/1843	4319	264\$855
28/09/1844	Aug/1843	2144	175\$360
22/10/1844	Set/1843	3174	302\$270
31/01/1845	Out/1843	1802	102\$475
31/01/1845	Nov/1843	3395	298\$665
31/01/1845	Dez/1843	4438	298\$870
02/03/1847	1º semestre de 1844 (cartas seladas)	2946	000
02/03/1847	1º semestre de 1844	4896	6024670
29/04/1847	3º trimestre de 1844 (cartas seladas)	1650	000
29/04/1847	3º trimestre de 1844	3793	539\$530
04/10/1847	4º trimestre de 1844 (cartas seladas)	151	000
04/10/1847	4º trimestre de 1844	4098	560\$950
25/10/1847	1º trimestre de 1845 (cartas seladas)	811	000

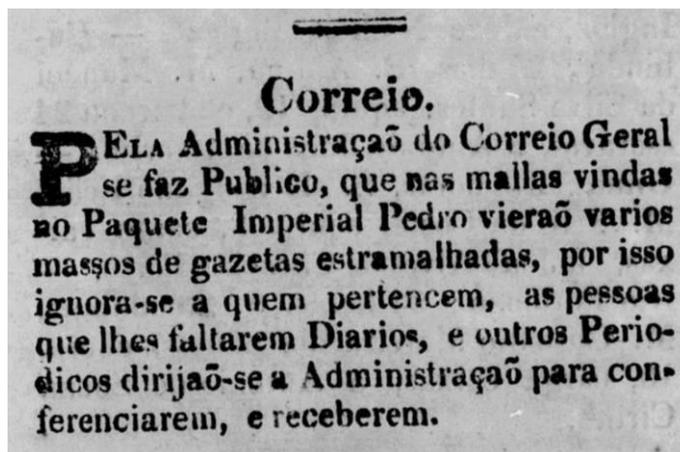
25/10/1847	1° trimestre de 1845	3783	501\$140
05/11/1847	2° trimestre de 1845 (cartas seladas)	1370	000
05/11/1847	2° trimestre de 1845	2104	276\$400
03/12/1847	3° trimestre de 1845 (cartas seladas)	1043	000
03/12/1847	3° trimestre de 1845	3094	403\$000
24/12/1847	4° trimestre de 1845 (cartas seladas)	1604	000
24/12/1847	4° trimestre de 1845	3280	417\$505
22/07/1848	Agências diversas - RJ (Francas de porte)	618	000
22/07/1848	Agências diversas - RJ (cartas seladas)	1762	000
22/07/1848	Agências diversas - RJ	19757	1:747\$450
31/03/1849	Jan/1846 até Ago/1847 (de porte a pagar)	20203	2:707\$660
31/03/1849	Jan/1846 até Ago/1847(cartas seladas)	9531	000
10/09/1850	Mar/1848 até Jun/1849 (cartas seladas)	9973	000
10/09/1850	Mar /1848 até Jun /1849 (selos insuficientes)	86	000
10/09/1850	Mar /1848 até Jun /1849 (selos reutilizados)	89	000
10/09/1850	Mar /1848 até Jun /1849 (de porte a pagar)	28556	3:720\$210
14/06/1851	Mai/1850 (de porte a pagar)	1176	163\$380
14/06/1851	Mai/1850 (cartas seladas)	593	000
26/08/1851	Jun/1850 (de porte a pagar)	4014	541\$620
26/08/1851	Jun/1850 (cartas seladas)	448	000
16/12/1853	Ago/1852 até Nov/1852	12273	?
23/04/1855	Mai/1853 até Mar/1854	31299	?
20/06/1856	Abr/1854 até Abr/1855	33831	?



Termo de consumo de 33 saccos de cartas velhas.
 Aos dezes dias do mez de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de um mil oitocentos e quarenta e quatro, nesta administração do correio geral da côrte, estando presentes os Srs. administrador José Maria Lopes da Costa e mais empregados da mesma administração, às 10 horas da manhã, reunidos no saguão do edificio da mesma administração, mandou o Sr. administrador atacar fogo a 13 barricas que estavam collocadas no meio da rua, em frente do edificio, nas quaes, depois de incendiadas, forao lançadas publicamente ao fogo, em virtude do art. 56 do regulamento geral dos correios de 5 de março de 1829, e do aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio do 1º do corrente mez e anno, communicado por officio da directoria geral dos correios de 4 do referido mez, 88.451 cartas, e inclusive impressos de diversos portes no valor de 8:051 900 rs., as quaes se achavam inventariadas, fechadas e lacradas dentro de 33 saccos, como consta do respectivo inventario lançado no competente livro de fl. 30 até fl. 42; e depois de consumidas as mencionadas cartas e impressos, mandou o Sr. administrador lavrar este termo para a todo tempo constar, e do seu valor se levar em debito ao actual thesoureiro, em que assignárao os Srs. administrador e thesoureiro comigo Francisco Firmino dos Guimarães, contador, que o escrevi e assignei. — O administrador, José Maria Lopes da Costa. — Francisco Firmino dos Guimarães. — Anacleto José Heitor, thesoureiro. — Está conforme. — Francisco Firmino dos Guimarães.

Jornal do Commercio – Rio de Janeiro – 15/06/1844 – ed. 155

Enquanto isso, em Pernambuco:



Diario de Pernambuco – 27/02/1830 – ed. 325

E assim como nas outras administrações, o festival se prolongou por muito tempo. Nas figuras seguintes, podemos não observar as 34 cartas desconhecidas com o porte de 120 réis “xiphopagus triplet”, das quais, 8 com o carimbo do Correio Geral da Bahia no primeiro dia de circulação (01/09/1843).

Algumas não tão raras cartas com tiras de 5 selos e quadras de olhos de boi, quadras do 600 réis inclinado, assim como blocos dos valores de 180 e 300.

Não apresento também varios carimbos pré-filatelicos desconhecidos, não catalogados em trabalho algum:



Diario de Pernambuco – 06/09/1860 – ed. 207

Por todo o Imperio do Brasil se abriam as cartas e faziam fogueiras. E até mesmo venda sob ofertas:

CORREIO GERAL.

D'ordem do sr. Administrador do correio da provincia, faço publico que no mesmo correio existe uma quantidade de jornaes nacionaes e estrangeiros pertencentes aos exercicios de 1869 á 1870, e 1870 á 1871, os quaes, por não terem sido procurados pelos respectivos donos, vão ser vendidos á pezo, na forma do disposto no regulamento vigente dos correios, e bem assim, facturas impressas e outros papeis existentes no archivo desta administração, por isso comido as pessoas que se quiserem propor á compra dos ditos papeis, a comparecerem na mesma administração até o dia 12 do corrente, e em cartas fechadas indicarem o competente preço.

Administração do correio do Pará em 3 de junho de 1872.

O contador
R. Clementino da Silva Lisboa.

D' ordem do sr. administrador do correio da provincia, e de conformidade com as disposições do regulamento vigente dos correios, faço publico, q̄ no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, se hade proceder ao exame e inventario das cartas atrasadas e existentes no mesmo correio, relativas aos exercicios de 1869 á 1870, 1870 á 1871, para em seguida, serem queimadas, como perceptua o referido regulamento. Administração do correio do Pará, em 3 de junho de 1872.—O contador, R. Clementino da Silva Lisboa.

Jornal do Pará – 11/06/1872 – ed. 129

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE SETEMBRO.

Avisos ao Sr. ministro da fazenda, para serem pagas as folhas dos vencimentos dos Srs. conselheiros de estado, e dos empregados da secretaria do estado dos negocios do imperio, relativas ao mez de agosto findo.

— Ao director geral dos correios, accusando o recebimento dos balancetes da receita e despeza da administração do correio d'esta côrte, pertencentes ao exercicio de 1848-1849 e 1849-1850.

— Ao mesmo, accusando o recebimento dos balancos da receita e despeza das administrações dos correios das provincias de Santa Catharina, Parahiba, Alagoas e Maranhão, pertencentes ao anno financeiro de 1845-1846.

— Ao mesmo, accusando o recebimento do seu officio de 31 do mez passado, e copia do termo do consumo das cartas atrasadas na administração do correio da provincia da Parahiba, relativas aos annos de 1844 até 1847.

Diario do Rio de Janeiro – 11/09/1849 – ed. 8198

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude da circular do thesouro nacional n. 27 de 20 de Julho ultimo, acha-se aberta a substituição das notas de 10/000 reis da 2.ª estampa, cõr de telha; substituição esta que será effectuada com o producto das rendas da mesma thesouraria na forma da referida circular.

Outro sim, que n'esta occasião solicita-se do thesouro, visto a difficiencia do cofre, a remessa do numerario preciso para fazer face á semelhante substituição. Em tempo competente será marcado o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até entao substituidas.

E [para] constar, será este publicado nos periodicos da provincia, e affixados em todos os municipios.

Secretaria da thesouraria de fazenda do Piauhz 4 de setembro de 1865.

H. G. dos Santos.
Servindo d'official.

—De ordem do Sr. administrador interino do correio d'esta provincia, faço publico, para fins convenientes, que no dia 24 d'este mez procedeo-se n'esta administração a queima das

cartas condemnadas ao consumo pelo artigo 138 do regulamento de 21 de dezembro de 1844, de cuja queima lavrou-se o termo abaixo: assistirão a esta operação os negociantes José Rodrigues Elvas e Raimundo Theotonio da Morada, conforme determina o artigo 9.º do decreto n. 787 de 15 de maio de 1851, tendo-se encontrado dentro de uma carta de José da Silva Ramos, dirigida a Antonio Ferreira Lima Abdoral n'esta cidade, um retrato; bem como dentro de outra de João Baptista Correia, do Maranhão, dirigida a Bernardo Francisco Correia, tambem n'esta cidade, um par de oculos.

Administração do correio do Piauhz, 25 de agosto de 1865.

Servindo de ajudante contador
João da Costa Neves.

Termo de consumo das cartas atrasadas n'esta administração do correio geral. Aos vinte e quatro dias do mez de agosto de mil oito centes sessenta e cinco, n'esta administração do correio geral do Piauhz, as dez horas do dia, estando presente o Sr. ajudante contador, servindo de administrador, João José Alexandre de Moraes, e mais empregados abaixo assignados, procedeo-se, em virtude do artigo 138 do regulamento de 21 de dezembro de 1844, o consumo de cem cartas, como

consta da relação acima declarada. E para constar lavrou-se este termo em que assignou os referidos administrador, e empregados, e em João da Costa Neves, praticante servindo de ajudante contador o escrevi e assignei. O contador servindo de administrador, João José Alexandre de Moraes. O praticante servindo de ajudante contador, João da Costa Neves. O praticante porteiro interino, Manoel Filippe de Lemos.
Conforme
Costa Neves.

—O chefe da 1.ª secção da contadoria da administração de fazenda provincial do Piauhz, servindo de inspector, em observancia aos artigos 18, 19 e 20 do regulamento n. 54 de 25 de novembro de 1864, e da resolução da junta administrativa de 16 do corrente mez, fa publico, que, em sessão da mesma junta de 15 de novembro vindouro, se tem de proceder a arrematação do imposto do dizimo sobre o gado vacum, cavallar e muar relativamente ao anno de 1861 a 1862 das freguezias constantes do quadro synoptico que a este acompanha.

As pessoas, pois, que se quizerem propor a referida arrematação deverão apresentar-se no indicado dia, mostrando-se com os respectivos fladores devidamente habilitados na forma da lei.

Administração de fazenda provincial do Piauhz 16 de agosto de 1865.

Joaquim José Acellino.

A Imprensa – Piauhz – 09/09/1865 – ed. 07

ANNUNCIOS.

De ordem do Sr. Administrador do Correio se faz publico que no dia 25 do corrente se procederá a abertura e consumo das cartas atrasadas e retardadas nesta Administração; bem como a venda dos jornaes que se achão no mesmo caso.

Administração do Correio Geral em Santa Catharina, 16 de Junho de 1869.

Ajudante e Contador
Francisco Lourenço Bonilha.

A Regeneração – Santa Catharina – 23/06/1869 – ed. 81

ANNUNCIOS.

Pela Administração do Correio Geral desta Provincia se faz publico que até o dia 20 de Abril do corrente anno se hade proceder a queima das Cartas atrazadas existentes na mesma Administração, tendo para isso precedido o annuncio de 21 de Outubro de 1852 a que acompanhou a lista das mesmas cartas, de conformidade com o artigo 138 do Regulamento de 21 de Dezembro de 1844.

Administração do Correio Geral de Sergipe 17 de Fevereiro de 1854.

O Administrador,
Joaquim de Mello Cardoso.

Correio Sergipense – 11/03/1854 ed. 19

ANNUNCIOS	
Correio Geral	
Lista nominal das cartas atrazadas do mez de Novembro, que deixaram de ser entregues por ignorar-se a residencia dos destinatarios	
1 Adelino Jorge Montenegro	1
2 Agueda Emilia da Anunciação Mello	1
3 Awelia Maria de Camargo Duarte.	1
4 Anastacio Teixeira de Souza Bittencourt	1
5 Anna Candida da Conceição Pimentel	1
6 » Joaquina Nogueira	1
7 » Maria Marcondes Varella	1
8 » Samuel do Monte Carmello	1
9 Antonio Alves de Siqueira Ramos	1
10 » Candido de Almeida e Silva	1
11 » Cardozo Tostes	1
12 » Ferreira de Castilho	1
13 » » da Silva Junior	1
14 » J. Malheiros	1
15 » Jesuino de Oliveira Barreto	1
16 » Joaquim Rebelo de Carvalho	1
17 » José Pereira de Jesus	1
18 » Manoel de Freitas	1
19 » Mariano Carcino	2
20 » Maria Lobo Paganha	2
21 » Martins Barboza	1
22 » de Moura e Almeida	1
23 » de Pinho Brandão	1
24 » Ribeiro da Silva	1
25 » Rogich	1
26 » Thomaz da Silva	1
27 Augusto Nogueira da Silva	1
28 Belizario Izodoro de Souza Gonçalves	1
29 Benedicto José Pedrozo	1
30 Bento de Oliveira Rocha	2
31 Beraldo Marcondes de Abreu	1
32 Boaventura Antonio da Costa	1
33 Carlota Teixeira de Vasconcellos	1
34 Carlos Frederico de Moura e Cunha	1
35 Clemente Marcondes da Silva	2
36 Custodia Leite de Freitas	1
37 Damaso Nogueira de Sá	1
38 Domingos Gonçalves Bastos	1
39 » Martins de Souza	1
40 Eduardo Alvares da Silva	1
41 Elias Antonio Pacheco Chaves.	3
42 Elysa Faustina da Luz	1
43 Escolastica Candida Vidal da Luz	1
44 Estantislau do Amaral Campos	1
45 Evaristo Rodrigues da Silva Carvalho	1
46 Evaristo Augusto de Moraes Lellis	1
47 Francisca de Paula Diniz Carneiro	1
48 Francisco Ayres Coelho e Silva	1

49 » Antonio Barra	1
50 » » Pereira	1
51 » da Cunha Lobo	1
52 » Ernesto da Cunha	1
53 » de Farias Villas-Boas	1
54 » Ignacio Ramalho	1
55 » Marquês da Cunha	1
56 » Manoel Franco	1
57 » Solano Ferreira Gonçalves	1
58 Gaspard Bier	1
59 Generosa Amalia do Sacramento	1
60 Germano Frederico Eduardo Melchert	1
61 Guilherme Manoel de Aquino	1
62 Giuseppe Bonini	1
63 Helena Cato	1
64 Honorata Maria das Dóras	1
65 Jesuino Martins de Almeida	1
66 Ignacio José Pereira Rocha	1
67 » da Trindade	1
68 Joanninha	1
69 João Antonio da Costa	1
70 » Carlos Leal	2
71 » Evangelista Marcondes Varella	1
72 » Manoel da Motta	1
73 » Maria Marcondes de Oliveira Cesar	1
74 » Martins Pereira da Cruz	1
75 » de Souza Ribeiro	1
76 Joaquim Alves de Carvalho	1
77 » Bento de Oliveira Junior	1
78 » Carlos das Chagas	1
79 » Ganito de Figueiredo	1
80 » Coutinho de Araújo Malta	1
81 » Gomes Barroso	3
82 » José Leite	1
83 » Manoel da Silva	1
84 » Medoncio da Assumpção	1
85 » Ribeiro da Silva	2
86 » Rodrigues	1
87 » Vieira	1
88 José Alves de Souza Pinto	1
89 » Augusto Lopes	1
90 » Bento de Araújo	1
91 » Bernardo da Rocha	1
92 » Borges Monteiro	1
93 » Chafelino	1
94 » Gabriel Marcondes Rodovalho	1
95 » Manoel de Brito	1
96 » Martins de Bastos	2
97 » Modesto de Souza	3
98 » Pereira da Silva Guimarães	1
99 » Rodrigues de Oliveira	1
100 » Silonio Corrêa de Mirapaleta	1
101 Julio Arco Theodorico	1
102 Leopoldo Augusto da Cunha Freire	1
103 Luiz Antonio dos Santos Junior	1
104 » Ebendinger	1
105 » Ferraz de Almeida Pinheiro	3
106 » Siqueira da Silva Lima	1
107 Lucio Pinto da Cruz	1
108 Maximiano de Oliveira Bueno	1
109 Manoel Alves Guerra	1
110 » Antonio Dias	1
111 » Ferreira do Albuquerque	1
112 » Leal	1
113 » Machado Guimarães	1
114 » Joaquim da Silva Pinto	1
115 » José da Fonseca	1
116 » José Martins	1
117 » Peixoto Pinto	2
118 » de Queiroz Mattoso Ribeiro	1
119 Maria Amalia Pinto Macedo	1
120 » Antonia Laurinda	1
121 » Theresza	1
122 » Assar	1
123 Marcenio Abranches	1
124 Mathias Solveticr	1
125 Miguel de Faria	1
126 Misael Ferreira Penna	1
127 Octavio Pereira da Cunha	1
128 Paulo Dias Fernandes Abreu	1
129 » Luis Simão	1
130 Pedro Arbusa da Silva	1
131 » Kercher	1
132 Raphael de Araújo Ribeiro	1
133 Reynaldo José Guilherzes	1
134 Rita Carrão de Freitas	1
135 » Maria da Conceição	1
136 Theophilo Joaquim de Souza Oliveira	2
137 Theotônio Ruyrnundo de Brito	1
138 Thomaz Joaquim do C. Sauxs	1
139 Virgilio Rodrigues Alves	1
140 Xavier Pachler	1
141 Zacharias João Ramalho	1
Cartas estrangeiras franqueadas	
142 Caetano Glendon	1
143 Consl da Belgica	1
144 Jacob Henrique That	1
145 S. Isidoro Bernardino	1
146 Giuseppe Sorubho Camajo	1
Administração do correio geral de S. Paulo, 1 de Dezembro de 1853.	
Servindo de official papellista, <i>João de Paula Fernandes.</i>	

Correio Paulistano - 02/12/1868 - ed. 3746

—De ordem do Sr. administrador dos correios, se faz publico que tendo-se procedido á abertura das cartas atzazadas nesta administração pertencentes aos annos de 1863, 1864 e 1865, como determina o decreto n. 787 de 15 de maio de 1851, forão encontrados os seguintes objectos. Uma carta escripta de Santa Filomena por Deluindia Roza Gonçalves a Filoripa com uma sedula de cinco mil reis. Uma dita do Itapecurú-mirim por Fernando Antonio Corrêa á Fernando, com uma sedula de dous mil reis. Uma dita de S. Luiz Gonzaga por Victorina Maria do Rosario á Luiza Francisca Corrêa, com uma sedula de mil reis. Uma dita de Caxias por Silva Rosa, a Marquilha com uma sedula de 111 rs. Uma procuração passada na cidade de S. Thomé por Nicoláo José da Costa e sua mulher Maria Francisca de Jesus Bruzaca. Costa fazendo seus procuradores na villa da Miritiba a Francisco Raimundo Bruzaca, e sua filha Josefa Maria Bruzaca, vindo a dita procuração com duas cartas subscriptadas a Manoel Rodrigues d'Oliveira Campos, da dita villa. O que se faz publico para conhecimento dos interessados. Correio geral do Maranhão 9 de novembro de 1866.— Miguel Archânjo d'Almeida, servindo de ajudante contador.

Publicador Maranhense - 10/11/1866 – ed. 257

<p style="text-align: center;">CORREIO GERAL.</p> <p style="text-align: center;"><i>Relação das cartas atzazadas existentes nesta administração.</i></p> <p>Antonio Bernardes, A. Esteves Botelho, A. Francisco de Castro, A. F. Diogo, A. Januario Pereira, A. José Moreira, A. José Mendes, A. J. da Silva, A. Rodrigues dos Ramos, A. da S. Moutreira, A. Vieira dos Santos, A. Victor Ferreira de Souza, Benedicto Ribeiro, Benedicto Vieira dos Santos, Bernardo José Coelho, Dellino José Rodrigues Braga, Eutens Justo de Barros Turrião, Felismino José Rabello, Francisco d'Araujo Braga, F. Borges de Santa Anna, F. das Chagas, F. José da Silva, F. da Silva, Francisca Xavier da Rocha, Francisco do Valle, Guilherme Frederico Waller, Gustavo Eduardo Koch Junior, Ignacio José Benevidis, João Felis Baptista, J. Francisco Amoldo, J. Joaquim da Silva Guimarães, J. Lourenço de Souza, J. Manoel Ribeiro Monte-negro, J. Pereira da Silva, J. Rabello Teixeira, J. Ribeiro Muniz, J. de Souza, Joaquim Antonio Teixeira Botelho, J. Gonçalves Gamale, J. José dos Passos, J. J. da Silva, J. J. de Souza Maria Lino, J. Manoel de Santa Anna, J. Pereira de Aguiar, Joana Ferreira, José Alves da Cunha Vasconcellos, J. Anselmo Rodrigues, J. Antonio da Silva Gomes, J. A. Vieira da Silva, J. Bento, J. Cardoso, J. Fernandes Figueira Sulreinho, J. Francisco dos Santos, J. Gonçalves Rodrigues Pereira Machado, J. Jacintho Rodrigues Teixeira, J. João Teixeira, J. Joaquim da Costa, J. Narciso de Carvalho Montenegro, J. Pereira d'Almeida, J.</p>	<p>da Silva Gomes, Laurencio José da Silva Santiago, Luiz Antonio Gonçalves, L. José da Victoria, L. Pereira de Souza, Manoel d'Araujo Reys Vianna, M. Carlos de Souza Oliveira, M. Dornelha Costa, M. das Dores Brasil, M. Esteves do Com, M. Ferreira da Silva Coimbra, M. Gonçalves, M. Ignacio Ribeiro, M. José Ferreira Pinto, M. J. d'Oliveira, M. J. da Rosa, M. Pereira Duarte, M. P. do Nascimento, M. P. M. Rodrigues, Ermos da Silva, M. da Silva do Amaral, M. Teixeira de Souza Pinto, Maria Joaquina da Conceição, Martiniano Martins Meirelles, Pedro José dos Santos, Rosa Maria Ribeiro Ricardo Ferreira da Costa, Victoria Maria da Natividade, Vicencia Ferreira da Piedade, Vicente Lopes d'Oliveira, Virissimo Teixeira Coelho.</p> <p style="text-align: center;">COM SELLOSERVIDOS.</p> <p style="text-align: center;">José Ferreira Souto, J. F. dos Passos, Martins e Fernandes, Pedro Fagundes de Louros.</p> <p style="text-align: center;">(Continua)</p> <hr/> <p style="text-align: center;">ANNUNCIOS.</p> <p>POR causa do não tempo não se fez hantem a procissão de Penitencia de S. Francisco de Paula, na igreja da Misericordia, ficando transferida para amanhã 20 do corrente, se o tempo der lugar. Esperasse, que as corporações religiosas concorreo á este acto, que terá lugar ás 4 horas da tarde do dito dia.</p>
--	---

Correio da Victoria – Espirito Santo – 19/01/1856 - ed. 5

JORNAL DO COMMERCIO.

Alm. Adm. Administrativo do Rio de Janeiro - 1844

CORRESPONDENCIAS.

AUTO DA FÉ.

Sr. Redactor,

Se devemos dar credito ao annuncio publicado pelo administrador do correio da côrte, teremos amanhã hum AUTO DA FÉ de 27,429 innocentes cartas, que sem processo vão ser queimadas à porta do nosso *Correio-modelo*.

Que huma tal queima he contraria aos interesses do publico e do correio, seria mui facil de demonstrar; mas como o *Justus*, correspondente do *Diario do Rio* de hoje, o provou já exuberantemente, não cançarei o publico apresentando novas razões, e limitar-me-hei ao ponto mais importante, declarando alto e bom som que se semelhante AUTO DA FÉ se verificar, o administrador do correio deve ser accusado por VIOLAR A LEI!...

Diz o artigo 56 do decreto de 5 de março de 1829, artigo que não foi derogado pelo decreto de 9 de setembro de 1835, « que no 1.º de todos os mezes se fará « huma lista geral das cartas atrazadas do mez antecedente, QUE SERÁ PUBLICADA PELOS DIARIOS, « havendo-os, e estará exposta ao publico por espaço « de 12 mezes successivos. »

Pergunto agora, já o administrador do correio mandou publicar nos diários os nomes das pessoas a quem são dirigidas as cartas que tão irreflectidamente quer reduzir a cinzas? Ha mesmo no correio huma lista dessas cartas? Talvez que alguém me responda que grande numero dessas cartas tem a direcção em alemão, inglez, francez, etc., linguas de que nem o administrador, nem ninguem no correio entende pitada. Mas isso não pôde servir de desculpa; se no correio, desgraçadamente, não ha quem saiba ler os sobrescriptos das cartas, seja disso informado o governo, que por certo nomeará para essa administração quem esteja em circumstancias de cumprir com suas obrigações.

Muitas pessoas que não tirirão as suas cartas do correio por não saberem que lá existem (note-se que das 27,429 cartas que vão ser queimadas não existe talvez huma lista de 500 no correio, e que entre as cartas avulsas nunca mostram os empregados mais de 100) achão-se ameaçadas de as verem arder amanhã. Assim o quer o Sr. administrador do correio; mas eu, que sei haver no paiz huma autoridade superior à sua, ainda confio que não teremos fogueira, porque o governo a não consentirá.

Rio, 29 de janeiro de 1840.

O Amigo da lei.

Sr. Redactor,

Vejo, por hum annuncio, que se estão para queimar amanhã 27,429 cartas, cujo porte acha-se avaliado em 2:708:060 e persuadido como estou de que muitas destas cartas poderão ainda ser levadas às mãos dos seus donos, — que até muito anciosamente estão talvez à sua espera —, abalanco-me a fazer publicamente a offerta de 500:000 rs. em dinheiro para estas cartas, não para as abrir e despojar dos seus segredos, e talvez de algum dinheiro em papel que algumas dellas contenhão; porém sim para as entregar aos seus legitimos donos do modo que eu julgo mais appropriado para alcançar tão desejado, tão util e tão sagrado fim.

E para que o segredo desses cartas fique illeso, pedirei o favor do Ilm. Sr. secretario da sala do commercio, e do Ilm. Sr. commendador Paulo Fernandes Vianna, que pretende estabelecer os correios urbanos, que elles se prestem como depositarios das mesmas, até que eu tenha feito, e publicado e impresso huma lista verdadeiramente alphabetica de todas ellas, separando os nomes estrangeiros em classes de alemães, francezes, inglezes, italianos, hollandezes, hespanhões, etc.

Sr. Redactor, não hesitaria eu em pagar dous contos destes 2:708:060, se o resultado dos minhas varias empresas e trabalhos no Brazil tivesse sido até agora mais satisfactorio.

Estou mesmo persuadido que dando 2:500:000 não se perderia cousa nenhuma senão o trabalho do arranjo das cartas; e quem havia de esquivar-se a hum trabalho tal que pôde contribuir para a felicidade de milhares de pessoas?

Se esta minha proposta poder ao menos demorar por algum tempo a queima das cartas proposta para amanhã, — deste auto-da-fé o mais anti-economico e barbaro que no tempo presente se pôde presenciar em paiz algum —, brevemente conduzir-nos-ha esta demora a hum melhoramento, e feliz se julgará por ter para isso contribuido o seu venerador e assignante,

João Diogo Sturz.

Rio, 29 de janeiro de 1840.

P. S. Não soube do fogo vandalo que se quer fazer senão às 4 horas da tarde, e desde então soubo de hum mui digno senador do imperio, homem tao distincto nas letras que o seu nome está na boca de todos, que ha pouco recebeu do correio huma das mui poucas cartas que costuma receber, e que teve 11 mezes de demora de Pernambuco até à sua casa! E pergunto eu: Se assim aconteceu com huma carta como esta, o que não acontecerá às cartas de pessoas pouco conhecidas?

Jornal do Commercio - RJ - 30/01/1840 - ed. 27

Correio Geral da Côrte.

RUA DIREITA.

(Despacha todos os dias de manhã e de tarde, nos domingos e dias santos de guarda até ao meio dia sómente.)

Almanak administrativo, mercantil e industrial do Rio de Janeiro -1844

O JORNAL “O BENFICA” CIRCULADO COM FRANQUIAS MECÂNICAS

AMÉRICO REBELO (SÓCIO Nº8)

BREVE HISTORIAL

O primeiro jornal do Benfica com o título **“SPORT LISBOA”** foi publicado a 24 de Agosto de 1913. No cabeçalho figuravam os nomes dos seguintes diretores do clube: Dr. Alberto Lima, Alfredo da Silva Ávila de Melo e Jorge Eduardo de Assis Paixão, bem como a direção das instalações do Sport Lisboa e Benfica e da Redação e administração do jornal, que eram na Rua Garrett 61 -3º Lisboa, pagando o clube uma renda de 20\$83 por mês. O jornalista Norberto de Araújo tinha como funções as de redator principal e paginador do jornal assumindo mais tarde as funções de secretário da redação.

Dois anos mais tarde, a 13 de Maio de 1915, fundiu-se com o **“O JORNAL DO SPORT”** de Álvaro Lacerda, constituindo assim um novo jornal **“O SPORT LISBOA”**, desvinculando-se, assim, do compromisso clubista, terminando depois em Maio de 1932.

Segundo várias fontes no ano de 1918 foi criado por um grupo de benfiquistas um semanário não oficial intitulado **“O VERMELHO”**, o qual não durou muito tempo.

O Jornal **“O Benfica”** semanário desportivo do Sport Lisboa e Benfica foi fundado a 28 de Novembro de 1942, sendo considerado o jornal desportivo mais antigo da Europa, tendo sido seu primeiro diretor o Dr. José Magalhães Godinho, cujo seu objetivo principal foi criar um jornal do Benfica e para o Benfica.

Este ano de 1942 ficou marcado na história do clube como um ano de glória para todos os benfiquistas por vários motivos. O Presidente da Direção era o Dr. ° Augusto Fonseca (17º Presidente do SLB) que esteve no cargo de 1/8/1939 a 18/1/1945. Independentemente do ano da fundação do Jornal do Sport Lisboa e Benfica, que ainda se publica, o clube foi bicampeão nacional conquistando assim o 5º título desta competição, e venceu a 2ª Taça de Portugal. Além dessas conquistas, foi nesse ano que se bateram todos os recordes de receita de bilheteira da época, e, que o número de sócios teve um aumento muito significativo atingindo os 7356, conseguindo, assim, o clube saldar todas as dívidas.

O Jornal **“O Benfica”** constitui-se num registo histórico do clube na sua multifacetada atividade desportiva social e cultural, revelando uma herança de muita notoriedade, de inúmeros triunfos e vários sucessos, desde a sua fundação até à atualidade, mas sempre bem assente nos valores que o constituíram, inspirado permanentemente na MÍSTICA BENFIQUISTA o que o tornou único. Tem como função essencial informar todos os sócios e adeptos do clube de todas as atividades que fazem parte do Sport Lisboa e Benfica a nível desportivo, cultural e institucional.

Não obstante ter sido o primeiro periódico de comunicação oficial do Sport Lisboa e Benfica o novo jornal teve um trabalho muito complicado graças à fama que os adversários tinham naquela época. Com o decorrer dos tempos, e durante cerca de 10 anos, o jornal conseguiu estabilizar-se angariando novos leitores maioritariamente adeptos do Benfica. Com apenas quatro páginas publicava todas as atividades

desportivas do clube bem como a divulgação da sua história. No ano de 1952 o número de páginas aumentou para 6 páginas.

As tradições gloriosas do Sport Lisboa e Benfica constituem um património sagrado e um marco importante na vida social deste país, as quais foram conquistadas graças à sua dedicação, responsabilidade, persistência e firmeza, desde a sua fundação até ao presente, conquistando imensos e valiosos troféus de grande prestígio, tanto a nível nacional como internacional nas várias modalidades desportivas. Graças a estes resultados o Jornal “O Benfica” começou a ter mais expansão, aumentando o número de páginas, passou a ser publicado semanalmente e com maior tiragem de exemplares. No ano de 1982 era seu diretor J. M. Boavida-Portugal e o jornal era impresso já com 20 páginas e publicado semanalmente.

Na década de 1990 o Sport Lisboa e Benfica atravessou um período muito perturbado em termos financeiros e desportivos tendo o jornal passado para formato de revista entre Maio de 1995 a Agosto de 2000.

Manuel Vilarinho foi o 32º Presidente do Sport Lisboa e Benfica entre 2000 a 2003, tendo um papel fundamental durante o seu mandato que foi a reposição e credibilidade do clube, resolvendo diversos problemas que estavam a prejudicar a estabilidade e o progresso da instituição. Foi então no seu mandato que o Jornal “O Benfica” passou a ser publicado semanalmente, simbolicamente em 28 de fevereiro de 2001, data em que o clube comemorou o 97º aniversário, sendo o responsável da direção do jornal Adriano Cerqueira.

Mais tarde, e em 2009, e já com Luís Filipe Vieira na presidência do Sport Lisboa e Benfica, o jornal passou a ser emitido nos moldes atuais sendo o seu diretor José Nuno Martins.

O Benfica é um clube multidesportivo, sediado em Lisboa e o seu ecletismo e historial são a base forte que congrega milhões de adeptos que fazem dele o maior e mais significativo clube de Portugal e um dos mais prestigiados a nível mundial.

Após o longínquo ano da sua fundação 1942, e até à atualidade, a função do Jornal “O Benfica” foi sempre informar todos os sócios e adeptos do Sport Lisboa e Benfica com precisão, profissionalismo e rigor de todos os acontecimentos desportivos, sociais e culturais em que o clube está envolvido, projetando o presente e um futuro alicerçado num passado de uma história muito rica e nobre à altura da grandeza e do prestígio dos seus pergaminhos.

No ano de 1982 houve um ponto marcante no Jornal “O Benfica” que foi a impressão a cores da primeira página e centrais, sendo depois aumentadas progressivamente nos anos seguintes. Com a revolução das novas tecnologias o jornal passou, a partir de 2014, a ser apresentado também na versão digital estando representado em todas as plataformas digitais.

O Jornal “O Benfica” é propriedade e edição do Sport Lisboa e Benfica, está sediado no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Av. Eusébio da Silva Ferreira -1500- 313 Lisboa. A impressão está a cargo da Grafedisport, Impressão e Artes Gráficas SA – com sede em Barcarena, e é distribuído pela VASP – MLP com sede em Sacavém. A tiragem semanal é de 8.000 exemplares tendo uma paginação de 32 folhas. Cada jornal é vendido ao público a € 0.85 e estando distribuído através das diversas redes sócias.

Independentemente de o jornal ser vendido nas mais variadas papelarias, livrarias e quiosques em Portugal e no estrangeiro, também existe a modalidade da subscrição anual do jornal, recebido em casa através dos CTT.

Para Portugal o preço da SUBSCRIÇÃO ANUAL para o público é de € 39.41, sendo sócio do Sport Lisboa e Benfica a SUBSCRIÇÃO ANUAL tem um valor de € 35.47

Para a Europa o preço da SUBSCRIÇÃO ANUAL para o público é de € 82.30, sendo sócio do Sport Lisboa e Benfica a SUBSCRIÇÃO ANUAL tem um valor de € 74.07

Para o resto do mundo o preço da SUBSCRIÇÃO ANUAL para o público é de € 112.23, sendo sócio do Sport Lisboa e Benfica a SUBSCRIÇÃO ANUAL tem um valor de € 101.01

CORRESPONDÊNCIA DO JORNAL “O BENFICA” E DO SPORT LISBOA E BENFICA CIRCULADA COM FRANQUIAS MECÂNICAS

Antigamente as grandes empresas e os CTT tinham um grande volume de correspondência e utilizavam nas suas instalações, com autorização expressa dos CTT, umas máquinas de franquear correspondência que se designavam como “FRANQUIAS MECÂNICAS “. Esta impressão através de “selos fixos “substituiu o selo postal adesivo bem como a marca do dia.

Em Portugal as franquias mecânicas foram autorizadas e condicionadas pelo Decreto nº 37.279 de 14 de Janeiro de 1949.

Estes "selos" são compostos por 5 elementos. (Fig. 1)

- 1 - Publicitário** – Poderia ou não ser representada a publicidade da empresa.
- 2 - Marca do dia** - Sempre à esquerda da franquia, podendo estar separada desta pelo elemento publicitário.
- 3 - Indica a marca e/ou tipo de máquina** – Representada em numeração romana sendo também possível em letras quando a máquina é utilizada pelos CTT.
- 4 - Número de ordem** - Todas as franquias mecânicas têm um número diferente dentro de cada marca ou tipo.
- 5 - Selo de franquia mecânica** – Eram apresentadas em formas geométricas diferentes de acordo com o tipo de máquina.



Para os CTT estas franquias mecânicas tinham como objetivo fazerem publicidade aos seus serviços e às normas de funcionamento. Para as empresas estas franquias mecânicas tinham como finalidade publicitarem as suas marcas e produtos. Algumas destas franquias mecânicas são muito procuradas pelos filatelistas especialmente para a classe temática.

O Jornal “O Benfica” e o Sport Lisboa e Benfica utilizaram várias franquias mecânicas conforme os exemplares anexos o documentam.

CARTAS E CINTAS DO JORNAL “O BENFICA “



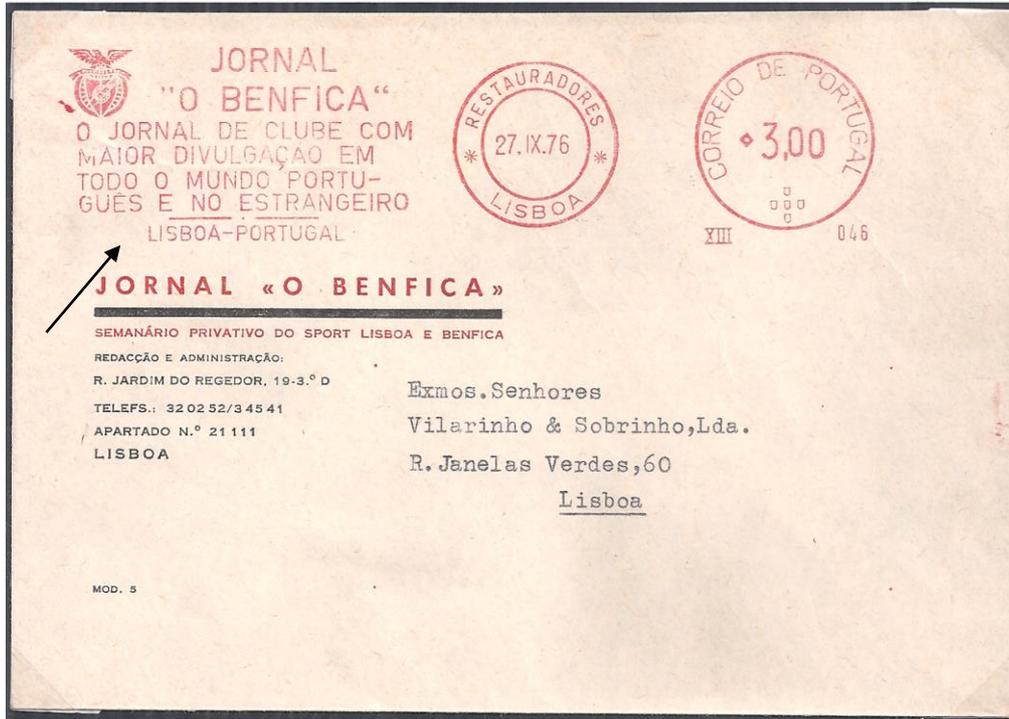
Cinta de Jornal “O BENFICA”, circulada por avião de Lisboa para Angola em 19.IV.83 – Restauradores - Lisboa, com franquias mecânicas do Jornal, tendo pago uma taxa de 26\$50.

JORNAL O “BENFICA” O JORNAL DE CLUBE COM MAIOR DIVULGAÇÃO EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS E NO ESTRANGEIRO - LISBOA - PORTUGAL



Carta do Jornal “O Benfica”, circulada em Lisboa a 29.VI.75 – Restauradores - Lisboa, com franquias mecânicas do Jornal, tendo pago uma taxa de 2\$00.

JORNAL O "BENFICA" O JORNAL DE CLUBE COM MAIOR DIVULGAÇÃO EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS E NO ESTRANGEIRO - LISBOA - PORTUGAL



Carta do Jornal "O Benfica", circulada em Lisboa a 27.IX.76 – Restauradores - Lisboa, com franquia mecânica do Jornal, tendo pago uma taxa de 3\$00.

JORNAL O "BENFICA" O JORNAL DE CLUBE COM MAIOR DIVULGAÇÃO EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS E NO ESTRANGEIRO - LISBOA - PORTUGAL

CARTAS DO SPORT LISBOA E BENFICA



Carta do Sport Lisboa e Benfica, circulada em Lisboa a 26.9.72 – Santa Justa Lisboa, com franquia mecânica do clube, tendo pago uma taxa de 00\$50

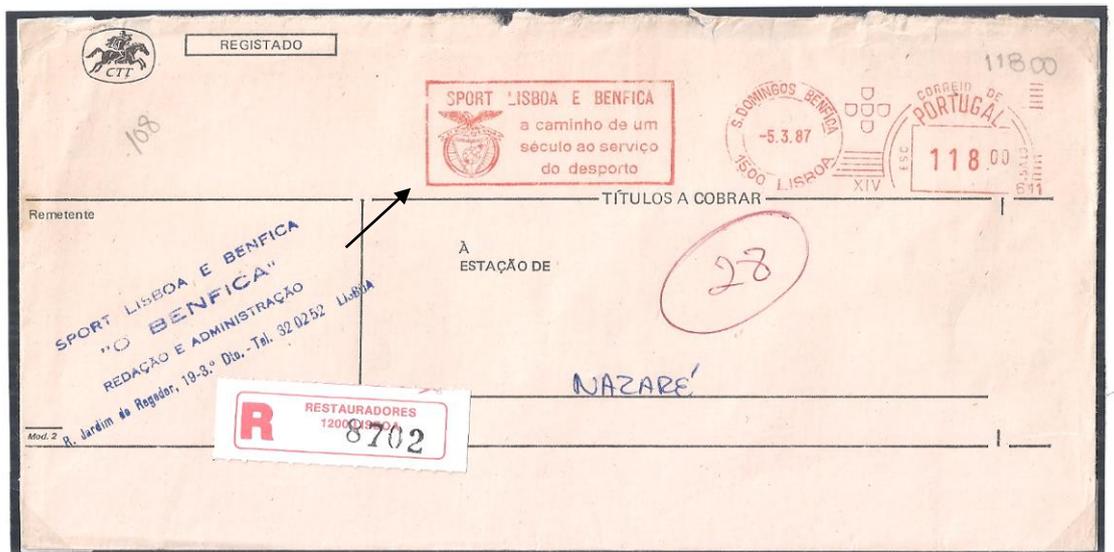
“SPORT LISBOA E BENFICA 65 ANOS AO SERVIÇO DO DESPORTO”,



Carta do Sport Lisboa e Benfica, circulada a 24.11.76 – Santa Justa Lisboa, com franquia mecânica do clube, tendo pago uma taxa de 3\$00

“SPORT LISBOA E BENFICA 65 ANOS AO SERVIÇO DO DESPORTO”,

Carta do Sport Lisboa e Benfica, registada de Lisboa para a Nazaré a 5.3.87 São Domingos – Benfica - 1500 Lisboa, com franquia mecânica do clube, tendo pago uma taxa de 118\$00.



“SPORT LISBOA E BENFICA, A CAMINHO DE UM SÉCULO AO SERVIÇO DO DESPORTO”



Carta do Sport Lisboa e Benfica, circulada por Correio Azul – Expo 98, de Lisboa para a Moita a 5.7.99 São Domingos – Benfica - 1500 Lisboa, com franquia mecânica do clube, tendo pago uma taxa de 70\$00.

“SPORT LISBOA E BENFICA, A CAMINHO DE UM SÉCULO AO SERVIÇO DO DESPORTO”

BIBLIOGRAFIA:

- Guedes, Rui – Fotobiografia do Sport Lisboa e Benfica. *Publicações D. Quixote – Lisboa 1987*
- Centenarium Benfica – 1904 / 2004 – 100 Nomes 100 Histórias – *Correio da Manhã*.
- *Jornal “O Benfica”*
- Livro de Ouro do Sport Lisboa e Benfica – *Diário de Notícias – 2000*.
- Márcio, Aurélio – Miranda, Carlos - Rita, Joaquim - Serpa, Homero – Serpa Victor - Simões, António - *História de 50 Anos do Desporto Português – Arquivo de «A Bola»*
- Perdigão, Carlos - Miguéns, Alberto – Carvalho, Arons de – *Sport Lisboa e Benfica 100 Anos (obra editada em 7 Volumes) Editora Quidnovi – 2004*
- Perdigão, Carlos – Pires Fernando – 100 Anos de Lenda do Sport Lisboa e Benfica 1904 – 2004
- <https://franquiasmec.marcaspostais.com/intro.html>
- <https://dre.tretas.org/dre/255559/decreto-48351-de-25-de-abril#anexos>

Elaborado por Américo Rebelo
Fevereiro 2021

ORDEM DE LIBERTAÇÃO: A PINTURA ENIGMÁTICA DE MILLAIS

ROBERTO ANICHE (SÓCIO Nº23)



O pintor Millais cria uma obra prima da pintura mundial e nos faz pensativos a partir de uma cena de 1746; é necessário viajar no tempo e interpretar a cena, como ele fez antes de a criar: a expressão facial, o ambiente, o olhar. Qual é a mensagem escondida por trás desta pintura?

A Galeria Tate Britain (antigamente National Gallery of British Art), num artigo escrito por Frances Fowle descreve a cena:

*Bonnie Prince Charlie (1720-1788) foi derrotado pelos ingleses em Culloden em 16 de abril de 1746 e muitos de seus apoiadores foram presos. O assunto desta foto é a libertação de um desses rebeldes jacobitas da prisão. Millais parece ter inventado o incidente, mas também pode ter sido inspirado nos romances de Sir Walter Scott, que proporcionou um rico material para artistas e ilustradores na segunda metade do século XIX. A esposa do rebelde, apoiando o filho pequeno e confortando o marido exausto e ferido, entrega uma ordem de libertação ao carcereiro. A expressão em seu rosto é inescrutável. Ela parece estranhamente desligada da ação, e a sugestão é que ela pode ter sido forçada a sacrificar sua virtude para salvar seu marido. O título original da imagem era *The Ransome* e os primeiros esboços revelam que Millais originalmente mostrava uma bolsa de dinheiro sendo entregue. No entanto, na obra acabada, ele substituiu a bolsa por uma ordem de libertação, o que dá à pintura seu título atual. A assinatura no documento é claramente visível como a de Sir Hilgrove Turner, que incentivou o talento artístico de Millais desde tenra idade.*



A CENA DA PINTURA

É situada na porta da prisão. O prisioneiro, um soldado jacobita preso após o levante jacobita de 1745, com uma tipoia no braço direito, usa uma roupa típica escocesa, feita de um tecido chamado “*tartan Gordon*”, do tipo herdado por gaiteiros e bateristas da época (xadrez em outras partes do mundo), enquanto a criança usa um “*tartan Drummond*”, desenho típico dos Clãs das terras baixas, presumivelmente das terras da mãe.



Millais usou um modelo profissional chamado Westall para o pai, e sua futura esposa, Effie Ruskin (com o cabelo escurecido) para a mulher. Conta-se que a criança não queria ficar na posição e deu um excesso de trabalho para a conclusão da obra.



Tinta a Óleo sobre Tela "Order of Release". 1029x737, ano 1853 (Tate Collection)



Cartão Postal "Order of Release" (não circulado) National Gallery Millbank

Millais vendeu a imagem ao advogado Joseph Arden por £ 400. Quando foi exibido na Royal Academy em 1853, provou ser tão popular que um policial teve que ser instalado em frente ao quadro para afastar os administradores. O *Illustrated London News*, em 7 de maio de 1853 relatou que Millais havia atraído "uma multidão maior de admiradores em seu cantinho... do que todos os acadêmicos juntos"

O CONTEXTO HISTÓRICO – AS REBELIÕES JACOBITAS

Os levantes jacobitas foram uma série de insurreições, rebeliões e batalhas nos reinos da Inglaterra, Escócia, e Irlanda ocorridas no período de 1688 à 1746, cujo objetivo de reconduzir Jaime II de Inglaterra e seus descendentes da Casa de Stuart para o trono, após este ter sido deposto pelo Parlamento durante a Revolução Gloriosa.

A origem do nome da série de conflitos está em Jacobus, a forma latina do nome inglês James.

As principais rebeliões jacobitas foram a "Primeira Rebelião Jacobita" e a "Segunda Rebelião Jacobita" que ficaram conhecidas como "A Quinze" e "A Quarenta e Cinco" devido aos anos nos quais elas ocorreram (1715 e 1745).



David Morier - An Incident in the Rebellion of 1745 (1705-1770). 60 x 99,5 cm

Apesar de cada levante jacobita ter características únicas, eles foram parte de uma série maior de campanhas militares, a chamada mesmo a Guerra Jacobita, na tentativa de reconduzir a dinastia Stuart aos tronos da Escócia e Inglaterra (e após 1707, a Grã-Bretanha). Jaime II de Inglaterra (Jaime VII da Escócia) foi deposto em 1688, e os tronos reclamados por sua filha Maria II de Inglaterra conjuntamente com seu marido, o neerlandês Guilherme III de Inglaterra.

Após a Casa de Hanôver ter sucedido ao trono britânico em 1714, os levantes prosseguiram e se intensificaram até a última rebelião jacobita ("a 45"), conduzida por Carlos Eduardo Stuart, afinal derrotado na Batalha de Culloden em 1746, acabando com qualquer esperança de uma restauração desta dinastia.

O PINTOR – Sir JOHN EVERETT MILLAIS

Nascido em 1829 em Southampton, na Inglaterra em uma família proeminente de Jersey. A maior parte de sua infância foi passada em Jersey, ilha pela qual Millais sempre teve forte ligação ao longo da vida.

A “personalidade forte” de sua mãe foi sua maior influência durante a juventude, pois ela tinha um forte interesse por arte e música encorajando os anseios artísticos de Millais. A mudança da família para Londres estabeleceu um contato mais fácil com a Academia Real Inglesa. Millais disse mais tarde, “Devo tudo que tenho a minha mãe”.

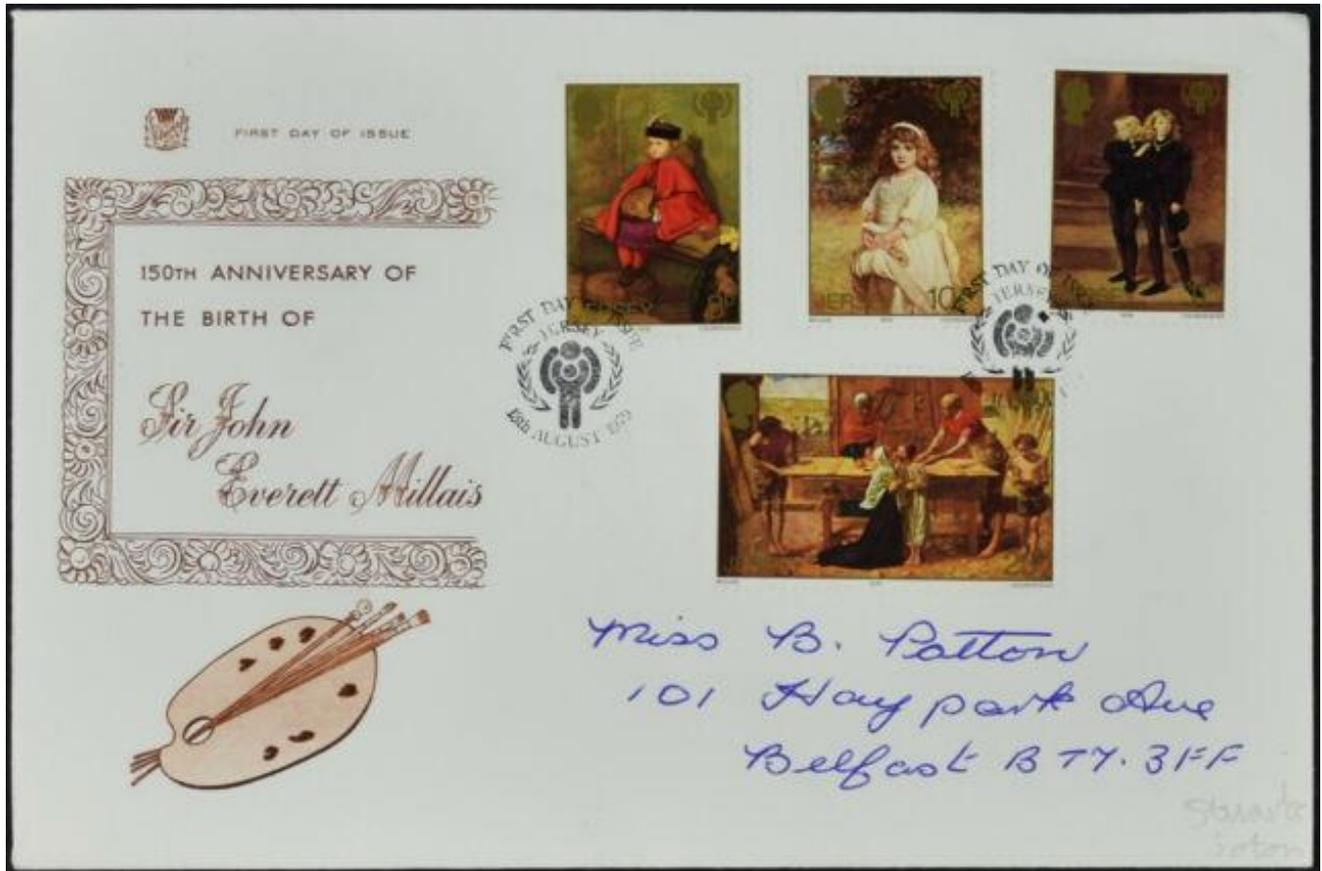
Seu prodigioso talento artístico garantiu a ele uma vaga na Academia Real Inglesa em 1840 aos 11 anos, fato inédito na academia. Lá junto com William Holman Hunt e Dante Gabriel Rossetti formou a Irmandade Pré-Rafaelita em setembro de 1848 na casa de sua família em Londres.

Millais obteve muito sucesso não só na pintura, mas também como ilustrador, principalmente das obras do romancista Anthony Trollope e dos poemas de Tennyson. Suas ilustrações detalhadas para as parábolas de Jesus foram publicadas em 1864.

Faleceu em 1896, com grande prestígio e após dois casamentos (o segundo com a modelo da pintura, que conseguiu anular o casamento com o primeiro marido) e tendo oito filhos com ela. Suas pinturas marcaram época e se tornaram um marco nas artes mundiais, pela perfeição que ele atingiu.

SELOS COM PINTURAS DE MILLAIS

150 anos de seu nascimento



FDC 150 anos de Nascimento de Sir John Everett Millais, Jersey. Selos Y-197/200, 1979

SELOS COM PINTURAS DE MILLAIS



Japão Y-10711, 2021 Mundo das Artes



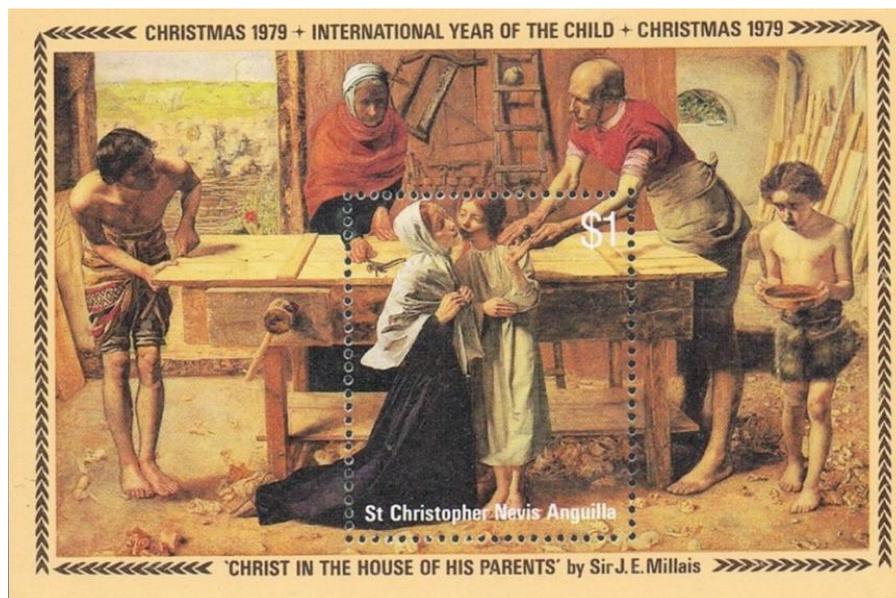
Jersey Y-53, 1971 A infância de Raleigh



Jersey Y-367, 1986 Pinturas Famosas



Jersey Y-BF-4, 1986 Pinturas Famosas



São Cristóvão, Neves, Anguila. Mi BI-7, 1979. Natal. Ano Internacional da Criança



Dr. Roberto Aniche
Médico Ortopedista
Sócio da Filabras
Sócio da SPP Soc. Philatélica Paulista
Titular da Academia Brasileira de Filatelia
www.robertoaniche.com.br
robertoaniche@yahoo.com.br

Bibliografia:

<https://www.wikiart.org/pt/john-everett-millais/the-order-of-release-1853>
https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Everett_Millais
<https://www.hisour.com/pt/john-everett-millais-15493/>
<https://theculturetrip.com/europe/united-kingdom/england/articles/10-artworks-by-millais-you-should-know/>
<https://victorianweb.org/painting/millais/paintings/29.html>
https://en.wikipedia.org/wiki/The_Order_of_Release,_1746
<https://www.tate.org.uk/art/artworks/millais-the-order-of-release-1746-n01657>
https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_tartans
https://pt.wikipedia.org/wiki/Levantes_jacobitas
https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Everett_Millais
<https://the-past.com/feature/the-jacobite-risings/>

Imagens:

Fig. 01 – Millais, auto retrato
Fig. 02 – Selo, Gallery Tate Britain, Inglaterra, Y-2156, 2000
Fig. 03 – Detalhe da obra: assinatura de Sir Hilgrove Turner (militar inglês)
Fig. 04 – Detalhe da obra: face sem emoção da esposa do prisioneiro
Fig. 05 – Pintura de Millais: Ordem de libertação
Fig. 06 – Cartão Postal emitido pela National Gallery Millbank
Fig. 07 – Pintura, David Morier - An Incident in the Rebellion of 1745
Fig. 08 – FDC 150 anos de Nascimento de Sir John Everett Millais Jersey, selos Y-197/200, 1979
Fig. 09 – Japão, Y-10711, 2021, Mundo das Artes
Fig. 10 – Jersey, Y-53, 1971, A infância de Raleigh
Fig. 11 – Jersey, Y-367, 1986, Pinturas Famosas
Fig. 12 – Jersey, Y-BF-4, 1986, Pinturas Famosas
Fig. 13 – São Cristóvão, Neves, Anguila, Mi Bl-7, 1979, Natal. Ano Internacional da Criança



Filatelia é Amizade & Cultura

FILABRAS: NOVOS SÓCIOS - 2º TRIMESTRE 2023

NIALL MURPHY (SÓCIO Nº67)

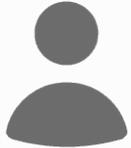
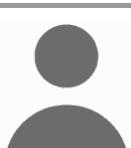
	Nº1179 CARLOS Alberto PEREIRA	Filatelista iniciante	Brasília	Distrito Federal	
	Nº1180 Mirtila Enedina Peixoto	Um pouco de tudo mas foco em países...	Itajaí	Santa Catarina	
	Nº1181 Nathan Mastrange lopes	Começando ainda, mas pretendo focar em peças relacionadas a Engenharia Elétrica e Electromagnetismo mais a frente	Belém	Pará	
	Nº1182 Servio Tulio Oliveira Santos	Alemanha, Brasil, Canadá	Vitória	Espírito Santo	
	Nº1183 Joao Luiz da Silva	Países e temas	Navegantes	Santa Catarina	
	Nº1184 Adriana Shibata		Brasília	Distrito Federal	
	Nº1185 SIDNEY ALVES MOREIRA	Ucrânia, Brasil, militarismo, fauna e xadrez.	Areia	Paraíba	
	Nº1186 Dorin Cojocariu	Maximaphily, especially maxicards with Wild Mammals.	Herndon		

	Nº1187 Ricardo Alberto		Chillan		
	Nº1188 Marcos Wester	Países	VenâncioAires	Rio Grande do Sul	
	Nº1189 Nelson Lobo Martins		Belo Horizonte	Minas Gerais	
	Nº1190 Andrii Bohdanovych	Usa, France, Great Britain, Brasil, Paraguay, Nicaragua, Latin America, Ukraine, support of Ukraine, history, dinosaurs and prehistoric animals, the first stamps of the countries and themes.	Gatne, Kyiv region		
	Nº1191 Paulo Salvado		Cacem		
	Nº1192 Faustino García Rodríguez	Arquitectura	Santander		
	Nº1194 Ricardo Martins Lemos	Séries completas sobre ciências, engenharia, esportes e escotismo de vários países	Goiânia	Goiás	
	Nº1196 José Antônio Zamarco	País	São Paulo	São Paulo	

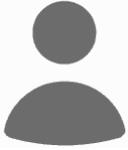
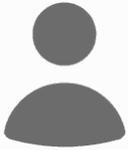
	Nº1197 Izaque de Oliveira Duarte	Quero iniciar na Filatelia	Manaus	Amazonas	
	Nº1198 Carlos Othon Bastos		Campinas	São Paulo	
	Nº1199 Napoleão Mibielli da Fontoura Neto	Países: Inglaterra e Brasil. Postais, selos, comemorativos, dentre outros	Contagem	Minas Gerais	
	Nº1200 Valdinei Cardoso Ribas	vários países da Europa, Ásia, Brasil, USA, américas Latina, Central, envelopes antigos e vários outros documentos antigos	CONTAGEM	Minas Gerais	
	Nº1201 Alice Costa		Tamboré	São Paulo	
	Nº1202 Ronaldo Cesar Bellotti Vargas		Castelo	Espírito Santo	
	Nº1203 PAULO FERNANDO FURQUIM DE ALMEIDA FILHO	Brasil	Paranaguá	Paraná	
	Nº1204 Horácio Victor Pinto do Nascimento	De tudo o pouco, países europeus, USA, Canadá, Brasil, Argentina Uruguay, Paraguay, Portugal total com ex ultramar, palops, e temáticos vários, Vida Cristo, aves, animais, carros, aviões, etc, etc	Alijó		

	Nº1205 Ueno Neto	Colônias, Aeroespacial, Cogumelos, Trens, Brasil.	São Paulo	São Paulo	
	Nº1206 Mauro Mendes da Silva	Países extintos ,Escotismo e Brasil	Guarulhos /SP	São Paulo	
	Nº1207 Carlos Wachaco Iendrike Neto		CAMPOS DOS GOYTACAZES	Rio de Janeiro	
	Nº1208 Durval Alexandre Da Rocha	Países	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	
	Nº1209 João Destro Junior	Brasil quadras com CBC e CPD, blocos do Brasil, Portugal e Espanha	Sao Paulo	São Paulo	
	Nº1210 Adolpho Carlos Francoso Queiroz	Iniciante	Piracicaba	São Paulo	
	Nº1211 Elisabete Bortolin	Diversos, minha coleção é pequena e principiante	Piracicaba	São Paulo	
	Nº1212 Arturo Matile	Argentina	Jaraguá do Sul	Santa Catarina	
	Nº1213 Iury Nobre	Brasil Império NUMERAIS	Montes Claros	Minas Gerais	

	Nº1214 FABIO NOBRE		Mossoró	Rio Grande do Norte	
	Nº1215 Teresa Renata Salazar Dávila		Lima		
	Nº1216 Celso Moreira Ferro Junior		brasilia	Distrito Federal	
	Nº1217 Rui Steffen		Santo Cristo	Rio Grande do Sul	
	Nº1218 Luiz Montana de Negreiros		São Paulo	São Paulo	
	Nº1219 Dom Danilo de Jesus Moreira	Brasil , internacionais, diversos, temas , e origens	Caçapava	São Paulo	
	Nº1220 Oswaldo Mazini Junior	Países, Temas , Peças etc	Ribeirão Preto	São Paulo	
	Nº1221 Alcides Marinangelo	BRASIL 1843/2003	Santo André	São Paulo	
	Nº1222 Wallace Souza	Brasil, Olimpíadas/esportes/Copa do mundo/Futebol	Passa Quatro	Minas Gerais	

	Nº1223 JONAS VIANA DE OLIVEIRA	Geral	Porto Velho	Rondônia	
	Nº1224 José Luiz Barbosa Junior	Temas: 2a Guerra Mundial / Astrologia / Ecosistema Marinho	Cotia	São Paulo	
	Nº1225 Hirã Justo	Selos comemorativos brasileiros e quero conseguir pelo menos um selo de cada país do mundo.	PORTO ALEGRE	Rio Grande do Sul	
	Nº1226 Paulo Roberto Monteiro Alves	Diversos temas da Filatelia. A partir de 1940	Uberlândia	Minas Gerais	
	Nº1227 Maurício Francisco Chiatti	Temas: Guerras, Militar, Fauna, Flora, Infantil, Saúde, Transportes, Religiosos e Natal.	Mogi Mirim	São Paulo	
	Nº1228 Carlos Cerboncini	Filatelia, diversos países	HOLAMBRA	São Paulo	
	Nº1229 Fernando Sonda Inacio Fernandes	Tudo...	Cascavel-Pr	Paraná	
	Nº1230 ANDRÉ SALGADO DA COSTA	PORTUGAL E COLONIAS	SAO PAULO	São Paulo	
	Nº1231 NELSON POVINELLI JUNIOR	países de todo o mundo	Paulínia	São Paulo	

	Nº1232 Wilson Monteiro Costa	Temas diversos por países	Araguaína	Tocantins	
	Nº1233 Rivaldi Souza	Comemorativos, Variedades, Selos sobre Selos, Primeiros selos de cada país e estou começando a coleção: Incentivadores da Filatelia Brasileira. Em breve, um novo site de Filatelia.	Fátima do Sul	Mato Grosso do Sul	
	Nº1234 Denis Ribeiro Salvá	Brasil quadras, jornaes, séries, europeus diversos.	São Paulo	São Paulo	
	Nº1235 Néstor Hernan Márquez Bellon	Colecciono sellos ordinarios clásicos de varios países.	Buenos Aires		
	Nº1236 José Renato Ribeiro	Selos do Brasil e países do mundo	Belo Horizonte	Minas Gerais	
	Nº1237 Peter Moorer	Latin America, Saudi Arabia, Sharjah, Ras Al Khaima, Ireland	Brittil		
	Nº1238 Oswaldo Gouveia Barros Júnior	BRASIL, INGLATERRA FAMÍLIA REAL, Alemanha império, Japão.	São Paulo	São Paulo	
	Nº1239 Guilherme Coelho	geral	Belém	Pará	

	Nº1240 Miguel Araújo	Diversos países, selos comemorativos, postais, fiscais, envelopes de primeiro dia de circulação, entre outros.	Belo Horizonte	Minas Gerais	
	Nº1241 Luís Berger	Foco Brasil, estrangeiros diversos	Campo Grande	Mato Grosso do Sul	
	Nº1242 Rafael Henriques Pimentel de Paula	Brasil, Rússia, Alemanha, Mapas, etc.	Recife	Pernambuco	
	Nº1243 João Antônio Lemos Fagundes Furtado		Goiânia	Goiás	
	Nº1244 Tarsis Bernardo		Porto Ferreira SP	São Paulo	
	Nº1245 SANDRO LUIZ BICUDO RIBEIRO	BRASIL IMPERIO E OUTRAS E EXTRANGEIRAS EM MEDIA TENHO 100.000 PEÇAS INDIVIDUAIS , E FOLHAS DIVERSAS , ALGUNS POSTAIS E ENVELOPES	JACAREI	São Paulo	
	Nº1246 Carlos de Léllis Alencar Luna	Escotismo	Fortaleza	Ceará	
	Nº1247 MARCELO KERKLAAN	Selos do Brasil e da Holanda	Serra	Espírito Santo	
	Nº1248 Rafael Liguori		Barbacena	Minas Gerais	

CARIMBOS TEMÁTICOS DO BRASIL – ARTIGO 16: CARIMBOS SOBRE AERONÁUTICA, BASES AÉREAS, FAB E HELICÓPTEROS

JOSÉ EVAIR SOARES DE SA (SÓCIO Nº71)

Dando sequência ao que iniciamos sobre os Carimbos Brasileiros conforme o CATÁLOGO DE CARIMBOS COMEMORATIVOS DO BRASIL – CATÁLOGO ZIONI-SOARES, apresentamos os Carimbos sobre a **AERONÁUTICA, BASES AÉREAS, FAB e HELICÓPTEROS**.

Se precisarem de alguma informação adicional, **inclusive para aquisição do Catálogo**, favor entrar em contato comigo.

Atenciosamente,

Evair

E-mail: evairsoares@gmail.com OU orchimania@gmail.com. Celular com WhatsApp: (21) 98878-1578. Se você gosta de Carimbos, visite nosso site: www.orchimania.com.br

AERONÁUTICA, BASES AÉREAS, FAB e HELICÓPTEROS:



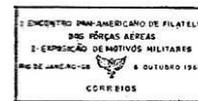
zi 28



zi 884



zi 1086



zi 1096



zi 1238



zi 2553



zi 2592W



zi 2897



zi 2928



zi 3427



zi 3541



zi 4385



zi 4775



zi 4912



zi 4947



zi 5074



zi 5142



zi 5308



zi 5638



zi 5675



zi 5951



zi 6023



zi 6028



zi 6537



zi 6794



zi 6910



zi 7175



zi 7379



zi 7442



zi 7447



zi 7940



zi 8643



zi 8962



zi 8988



zi 9256



zi 9512



zi 10008



zi 10096



zi 10113



zi 10152



zi 10285



zi 10404



zi 10542



zi 10638



zi 10722



zi 10731



zi 11129

AERONÁUTICA – BASES AÉREAS:



zi 4848



zi 4905



zi 5127



zi 5131



zi 5304



zi 5309



zi 5443



zi 5481



zi 5498



zi 6351



zi 6731



zi 7454



zi 7464



zi 7551



zi 7923



zi 9057



zi 9208



zi 9992



zi 10284



zi 10498



zi 10852

AERONÁUTICA – FAB – FORÇA AÉREA BRASILEIRA:



zi 579X



zi 649X



zi 672X



zi 2172D



zi 3897



zi 4213



zi 4385



zi 4772



zi 5320A



zi 6289



zi 6831



zi 7116



zi 7261



zi 7874A



zi 8500



zi 8590



zi 8908



zi 9141



zi 9499



zi 10542



zi 10621



zi 10981

AERONÁUTICA – HELICÓPTEROS:



zi 3997



zi 4772



zi 4864



zi 4992



zi 5085



zi 7396



zi 7742



zi 8643



zi 8908



zi 9204



zi 10840

Participe: <https://www.facebook.com/groups/FILABRAS>

CONVÊNIOS PARA DESCONTOS EM LOJAS FILATÉLICAS

Click na Logo para acessar o site, e ao comprar mostre sua carteira de sócio:

Filatélica Brasília
Portal do selo

10% de desconto no pagamento com cartão em 1 parcela ou depósito bancário. Não válido pra produtos importados.

brazil stamps



5 % de desconto no site

FILATELIA 77

Protetores Maxamaphil (Desconto)
- 10 % para pagto a vista
ou cartão sem parcelamento
- 5 % para pagto cartão em até 3 x

Minha Primeira
Coleção de Selos

www.selomania.com.br

10% desconto no site

www.lojadeselos.com.br



Sua filatélica online!

10 % de desconto no site

Filatélica Mundial

10 % desconto no site



Código Desc. 10%:
FILABRAS2022



Cupom Desc. 10%:
FILABRAS10

NOSSOS PARCEIROS

Click na Logo para acessar o site ou página no Facebook:

FILATELIA ANANIAS



#Familia Ananias Filas

INTERNATIONAL MOLDOVAN PHILATELIC SOCIETY

www.moldovastamps.org

CLUBE FILATÉLICO MACÔNICO DO BRASIL



CFMB 1972

Roberto Aniche - Filatelia



AULAS COM FILATELIA

COM HÉTOR FERNANDES



Portal do **Filatelista**



Museu Filatélico Numismático Brasileiro

FILACAP

Minha Primeira
Coleção de Selos

www.selomania.com.br

O Filatelista



Visite nossas Redes Sociais e se inscreva



WebSite
www.filabras.org

FILABRAS
Associação dos Filatelistas Brasileiros

Revista Eletrônica



DA FILABRAS - EDIÇÕES ANTERIORES

CLICK NA CAPA PARA LER E BAIXAR A REVISTA



Nº22



Nº21



Nº20



Nº19



Nº18



Nº17



Nº16



Nº15



Nº14



Nº13



Nº12



Nº11



Nº10



Nº9



Nº8



Nº7



Nº6



Nº5



Nº4



Nº3



Nº2



Nº1